



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro Tecnológico

Projeto Pedagógico de Curso
Engenharia de Produção - Vespertino

Ano Versão: 2017

Situação: Ativa Anterior



SUMÁRIO

Identificação do Curso	4
Histórico	5
Concepção do Curso	6
Contextualização do Curso	6
Objetivos Gerais do Curso	6
Objetivos Específicos	6
Metodologia	6
Perfil do Egresso	6
Organização Curricular	7
Concepção da Organização Curricular	7
Quadro Resumo da Organização Curricular	7
Disciplinas do Currículo	7
Atividades Complementares	12
Equivalências	13
Currículo do Curso	20
Pesquisa e extensão no curso	76
Descrição de carga horária extensionista	76
Auto Avaliação do Curso	77
Acompanhamento e Apoio ao Estudante	78
Acompanhamento do Egresso	79
Normas para estágio obrigatório e não obrigatório	80
Normas para atividades complementares	81
Normas para atividades de extensão	82
Normas para laboratórios de formação geral e específica	83
Normas para trabalho de conclusão de curso	84
Administração Acadêmica	85
Coordenação do Curso	85
Colegiado do Curso	85
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	85
Corpo docente	86
Perfil Docente	86
Formação Continuada dos Docentes	86
Infraestrutura	87
Instalações Gerais do Campus	87
Instalações Gerais do Centro	87
Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	87
Instalações Requeridas para o Curso	87
Biblioteca e Acervo Geral e Específico	87
Laboratórios de Formação Geral	87
Laboratórios de Formação Específica	87



SUMÁRIO

Observações	88
Referências	89



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Engenharia de Produção - Vespertino

Código do Curso

09 V

Modalidade

Bacharelado

Grau do Curso

Bacharelado

Nome do Diploma

Engenharia de Produção

Turno

Vespertino

Duração Mínima do Curso

8

Duração Máxima do Curso

15

Área de Conhecimento

ENGENHARIAS

Regime Acadêmico

Não seriado

Processo Seletivo**Entrada**



HISTÓRICO

Histórico da UFES

Histórico do Centro



CONCEPÇÃO DO CURSO

Contextualização do Curso

Objetivos Gerais do Curso

Objetivos Específicos

Metodologia

Perfil do Egresso

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Concepção da Organização Curricular

Quadro Resumo da Organização Curricular

Descrição	Previsto no PPC
Carga Horária Total	-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	-
Carga Horária em Disciplinas Optativas	-
Carga Horária de Disciplinas de Caráter Pedagógico	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Atividades Complementares	-
Estagio Supervisionado	-
Turno de Oferta	-
Tempo Mínimo de Integralização	-
Tempo Máximo de Integralização	-
Carga Horária Mínima de Matrícula Semestral	45 horas
Carga Horária Máxima de Matrícula Semestral	480 horas
Número de Novos Ingressantes no 1º Semestre	-
Número de Novos Ingressantes no 2º Semestre	-
Número de Vagas de Ingressantes por Ano	-
Prática como Componente Curricular	-

Disciplinas do Currículo

Observações:

T - Carga Horária Teórica Semestral

E - Carga Horária de Exercícios Semestral

L - Carga Horária de Laboratório Semestral

X - Carga Horária de Extensão Semestral

OB - Disciplina Obrigatória

OP - Disciplina Optativa

EC - Estágio Curricular

EL - Disciplina Eletiva

Disciplinas Obrigatórias			Carga Horária Exigida: 2955				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L.X	Pré-Requisitos	Tipo
1º	Departamento de Informática	INF09325	PROGRAMAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES	4	75	60-0-15-0		OB
1º	Departamento de Matemática	MAT09570	CÁLCULO I	6	90	90-0-0-0		OB
1º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12922	PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS	3	60	45-0-15-0		OB
1º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12919	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3	60	45-15-0-0		OB
2º	Departamento de Matemática	MAT12920	CÁLCULO II	6	90	90-0-0-0	Disciplina: MAT09570	OB



2º	Departamento de Informática	INF12925	BANCO DE DADOS	3	60	45-0-15-0	Disciplina: INF09325	OB
2º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12923	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA	3	60	45-15-0-0	Co-requisito: MAT09570	OB
2º	Departamento de Matemática	MAT12921	ÁLGEBRA LINEAR	4	75	60-0-15-0		OB
2º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12924	DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR I	2	60	0-0-60-0		OB
2º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12926	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	2	30	30-0-0-0		OB
3º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12977	DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR II	2	60	0-0-60-0	Disciplina: EPR12924	OB
3º	Departamento de Matemática	MAT09583	CÁLCULO III_B	5	75	75-0-0-0	Disciplina: MAT12920	OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12979	FÍSICA CLÁSSICA	3	60	45-0-15-0	Disciplina: MAT09570	OB
3º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12996	PROCESSOS PRODUTIVOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12919	OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12978	METROLOGIA	3	60	45-0-15-0		OB
3º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13423	METODOLOGIA DA PESQUISA I	1	30	15-15-0-0		OB
4º	Departamento de Informática	INF12980	ALGORÍTMOS NUMÉRICOS I	4	60	60-0-0-0	Disciplina: MAT09583 Disciplina: INF09325	OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12981	ENERGIA E ELETRICIDADE	4	60	60-0-0-0	Disciplina: MAT12920	OB
4º	Departamento de Engenharia Mecânica	MCA08765	TERMODINÂMICA E TRANSMISSÃO DE CALOR	4	60	60-0-0-0	Disciplina: MAT12920	OB
4º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12982	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRODUÇÃO	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12996	OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12983	PRINCÍPIOS DE CIÊNCIAS MATERIAIS	4	60	60-0-0-0		OB
5º	Departamento de Engenharia Ambiental	DEA07780	INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS FLUIDOS	4	60	60-0-0-0	Disciplina: MCA08765 Disciplina: MAT09583	OB
5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12986	CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA BÁSICA	3	60	45-15-0-0	Disciplina: DTI12981	OB
5º	Departamento de Engenharia Mecânica	MCA08709	MECÂNICA DOS SÓLIDOS	4	60	60-0-0-0	Disciplina: DTI12979 Disciplina: MAT09583	OB
5º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12987	GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL	4	60	60-0-0-0	Disciplina: DTI12923	OB
5º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12984	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	4	60	60-0-0-0		OB



5º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12985	OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS	4	60	60-0-0-0		OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12988	PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12982	OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12990	ENGENHARIA ECONÔMICA	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12984	OB
6º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12991	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	3	60	45-15-0-0	Disciplina: DTI12983 Disciplina: MCA08709	OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12992	SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL	3	60	45-15-0-0	Disciplina: EPR12985	OB
6º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12993	CONTROLE DE QUALIDADE	3	60	45-15-0-0	Disciplina: EPR12987	OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12989	ENGENHARIA DE PRODUTO	4	60	60-0-0-0		OB
7º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12995	SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12992	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12997	GERENCIA DE PROJETOS	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12989	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12994	LOGÍSTICA I	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12996	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12976	GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL	4	60	60-0-0-0		OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12998	CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS	4	60	60-0-0-0		OB
7º	Departamento de Engenharia Ambiental	DEA07756	FUNDAMENTOS DA ENGENHARIA AMBIENTAL	4	60	60-0-0-0		OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12999	SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA	4	60	60-0-0-0	Disciplina: MCA08709 Disciplina: EPR12989	OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13000	LABORATÓRIO DE SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA	1	30	0-0-30-0	Co-requisito: DTI12999	OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13001	FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO	3	60	30-30-0-0	Créditos Vencidos: 130	OB
8º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13002	PRÁTICA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	60	0-60-0-0	Disciplina: DTI12993	OB
8º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13003	LOGÍSTICA II	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12994 Disciplina: EPR12985	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13004	GESTÃO EM ORÇAMENTOS	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12990	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13005	GESTÃO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12989	OB
9º	Departamento de Engenharia	EPR13006	METODOLOGIA DA PESQUISA II	1	30	15-15-0-0	Disciplina: EPR07958	OB



	de Produção						Disciplina: EPR07958	
9º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13007	GESTÃO DA MANUTENÇÃO	2	30	30-0-0-0	Créditos Vencidos: 130	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13008	ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS DA ENGENHARIA	4	60	60-0-0-0	Créditos Vencidos: 130	OB
10º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13009	PROJETO DE FÁBRICA E LAYOUT	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12988	OB

Disciplinas Optativas			Carga Horária Exigida: 240				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L.X	Pré-Requisitos	Tipo
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR14873	INTRODUÇÃO AO MERCADO FINANCEIRO	4	60	60-0-0-0	Disciplina: EPR12990	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13037	ENGENHARIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13042	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13048	SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (DISCIPLINA EM INGLÊS)	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Economia	ECO02170	ECONOMIA BRASILEIRA	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia Ambiental	DEA07832	SAÚDE AMBIENTAL E OCUPACIONAL	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13014	MÁQUINAS E SISTEMAS TÉRMICOS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI16214	PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOLOGIA INDUSTRIAL	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13034	TÉCNICAS E ECONOMIA DOS TRANSPORTES	3	45	45-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13045	ESTUDOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13035	TEORIA GERAL DE SISTEMAS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13040	AValiação ECONÔMICA DE PROJETOS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM06152	SEMINÁRIO DE GESTÃO COM PESSOAS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13012	LUBRIFICAÇÃO	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR16246	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	3	60	45-15-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13032	PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE PORTOS	3	60	45-15-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia	EPR13043	PRINCÍPIOS DE TEORIA	4	60	60-0-0-0		OP



	de Produção		MACROECONÔMICA					
-	Departamento de Administração	ADM06148	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13015	OPERAÇÕES UNITÁRIAS I	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13033	SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO	3	60	45-15-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13046	INTRODUÇÃO ÀS ECONOMIAS CRIATIVAS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13038	ANÁLISE DA POLARIZAÇÃO URBANO-REGIONAL	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13041	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13047	INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM06140	GESTÃO COM PESSOAS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13018	VIBRAÇÕES MECÂNICAS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM06146	FUNDAMENTOS DE MARKETING	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13013	MÁQUINAS DE FLUXO	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13031	GEOTECNOLOGIAS - PLANEJAMENTO E GESTÃO	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13044	PRINCÍPIOS DE TEORIA MICROECONÔMICA	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13036	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	3	60	45-0-15-0		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13039	FORMAÇÃO ECONÔMICA RECENTE DO BRASIL	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação	LCE06306	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	4	60	60-0-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13016	OPERAÇÕES UNITÁRIAS II	4	60	60-0-0-0		OP

02-Trabalho de Conclusão de Curso			Carga Horária Exigida: 60				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L.X	Pré-Requisitos	Tipo
10º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13010	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2	60	0-60-0-0	Créditos Vencidos: 150	OB



03-Estágio Supervisionado			Carga Horária Exigida: 240			Crédito Exigido:		
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L.X	Pré-Requisitos	Tipo
10º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13011	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	8	240	0-0-240-0	Créditos Vencidos: 110	OB

05-Disciplinas utilizadas para aproveitamento			Carga Horária Exigida: 0			Crédito Exigido:		
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L.X	Pré-Requisitos	Tipo
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR07958	METODOLOGIA DE PESQUISA I	1	30	15-15-0-0		OP

Atividades Complementares

	Atividade	CH Máxima	Tipo
1	ATV01121 Participação em eventos científicos	75	Participação em eventos
2	ATV01108 Projeto multidisciplinar	120	Atuação em núcleos temáticos
3	ATV01109 Trabalho de extensão extracurricular	120	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
4	ATV01116 Estágio não obrigatório	120	Estágios extracurriculares
5	ATV01111 Trabalho de iniciação científica com orientação/supervisão docente	120	De iniciação científica e de pesquisa
6	ATV01125 Publicação de trabalhos - Resumo	75	Publicação de trabalhos - Resumo
7	ATV01112 Representação em Colegiados, Departamentos, Conselhos e Comissões institucionais	75	Participação em órgãos colegiados
8	ATV01117 Monitoria em disciplinas do curso	120	Monitoria
9	ATV01120 Trabalho de Apoio Técnico, suporte a laboratórios, etc.	120	Outras atividades
10	ATV01124 Apresentação de trabalho em eventos científicos	75	Publicação de Trabalhos - Integra
11	ATV01114 Realização de disciplinas eletivas	120	Disciplinas Eletivas
12	ATV01107 Apresentação de Trabalhos em Congresso, Seminário, com orientação/supervisão docente	120	Apresentação de Trabalhos - Congressos e Eventos
13	ATV01119 Semana de Engenharia, Feira de Cursos, Seminários, Congressos	120	Organização de Eventos



	Atividade	CH Máxima	Tipo
14	ATV01118 Participação em Empresa Júnior, Centro Acadêmico	120	Organização estudantil
15	ATV01123 Produção Técnica, Artística e Teórica	75	Produção técnica, artística e teórica
16	ATV01113 Participação em cursos de curta duração de formação complementar	120	Cursos extracurriculares
17	ATV01115 Atividade voluntária com orientação/supervisão docente	120	Atividade voluntária em pesquisa, ensino e extensão
18	ATV01122 Artigos, Livros etc..	75	Produção Bibliográfica
19	ATV01126 Visitas Técnicas Monitoradas	75	Visitas Técnicas Monitoradas
20	ATV01110 Participação em grupo PET (Programa de Educação Tutorial)	120	Atividades desenvolvidas com bolsa PET

Equivalências

Disciplina do Currículo			Disciplina Equivalente	
Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	MAT09570 Cálculo I	←	MAT15925 CÁLCULO I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
1	EPR12919 Introdução à Engenharia de Produção	↔	EPR07957 Introdução à Engenharia de Produção	09 - Engenharia de Produção (2008)
1	EPR12919 Introdução à Engenharia de Produção	↔	DTI12763 Introdução à Engenharia de Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	DTI12922 Processos Químicos Industriais	↔	DTI12766 Processos Químicos Industriais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	INF09325 Programação Básica de Computadores	↔	DTI12767 Processamento de Dados	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	INF09325 Programação Básica de Computadores	←	INF16268 INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
2	MAT12921 Álgebra Linear	↔	MAT09592 Álgebra Linear	09 - Engenharia de Produção (2008)
2	MAT12921 Álgebra Linear	↔	MAT06579 Álgebra Linear	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12921 Álgebra Linear	←	MAT15932 ÁLGEBRA LINEAR	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
2	INF12925 Banco de Dados	↔	INF09278 Banco de Dados	09 - Engenharia de Produção (2008)
2	INF12925 Banco de Dados	↔	DTI12772 Programação de Banco de Dados	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	INF12925 Banco de Dados	←	INF16503 Introdução à Ciência de Dados	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT12920 Cálculo II	←	MAT15931 CÁLCULO II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
2	EPR12924 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	↔	EPR07943 Fundamentos de Representação Gráfica	09 - Engenharia de Produção (2008)
2	EPR12924 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	↔	EPR12771 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	DTI12923 Probabilidade e Estatística Aplicada	↔	STA08882 Probabilidade e Estatística	09 - Engenharia de Produção (2008)
2	DTI12923 Probabilidade e Estatística Aplicada	↔	DTI12770 Probabilidade e Estatística Aplicada	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	EPR12926 Teoria Geral da Administração	↔	EPR07984 Teoria Geral da Administração	09 - Engenharia de Produção (2008)
2	EPR12926 Teoria Geral da Administração	↔	EPR12773 Teoria Geral da Administração	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT05818 Cálculo II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT12764 Cálculo I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT06230 CÁLCULO IV	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	↔	MAT12774 Cálculo III	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT09583 Cálculo III_B	←	MAT15936 CÁLCULO III	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
3	MAT09583 Cálculo III_B	←	MAT15937 CÁLCULO IV	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
3	EPR12977 Desenho Técnico Auxiliado por Computador II	⇒	EPR12776 Desenho Técnico Auxiliado por Computador II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	DTI12979 Física Clássica	↔	FIS09099 Introdução à Mecânica Clássica	09 - Engenharia de Produção (2008)
3	DTI12979 Física Clássica	↔	DTI12779 Física Clássica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	EPR13423 Metodologia da Pesquisa I	⇒	EPR12777 Metodologia da Pesquisa I	
3	EPR13423 Metodologia da Pesquisa I	⇒	EPR07958 Metodologia de Pesquisa I	
3	EPR13423 Metodologia da Pesquisa I	←	EPR16504 Metodologia de Pesquisa	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
3	EPR13423 Metodologia da Pesquisa I	←	EPR12777 Metodologia da Pesquisa I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	DTI12978 Metrologia	↔	MCA08716 Metrologia Dimensional	09 - Engenharia de Produção (2008)
3	DTI12978 Metrologia	↔	DTI12778 Metrologia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	EPR12996 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	⇒	EPR12801 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	
3	EPR12996 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	←	EPR12801 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	INF12980 Algoritmos Numéricos I	↔	DTI12781 Cálculo Numérico	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	INF12980 Algoritmos Numéricos I	←	INF15939 ALGORITMOS NUMÉRICOS	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
4	DTI12981 Energia e Eletricidade	↔	DTI12782 Energia e Eletricidade	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	EPR12982 Organização do Trabalho e Produção	⇒	EPR12784 Organização do Trabalho e Produção	
4	EPR12982 Organização do Trabalho e Produção	↔	EPR07972 Produtos, Processos e Instalações Industriais	09 - Engenharia de Produção (2008)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
4	EPR12982 Organização do Trabalho e Produção	↔	EPR07937 Engenharia de Métodos	09 - Engenharia de Produção (2008)
4	DTI12983 Princípios de Ciências Materiais	↔	MCA08736 Princípios de Ciência dos Materiais	09 - Engenharia de Produção (2008)
4	DTI12983 Princípios de Ciências Materiais	↔	DTI12785 Princípios de Ciências de Materiais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	MCA08765 Termodinâmica e Transmissão de Calor	↔	DTI12783 Termodinâmica Aplicada	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	DTI12986 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	↔	ELE08494 Eletricidade Aplicada	09 - Engenharia de Produção (2008)
5	DTI12986 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	↔	DTI12789 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	EPR12987 Gestão da Qualidade Total	↔	EPR07952 Gestão da Qualidade Total	09 - Engenharia de Produção (2008)
5	EPR12987 Gestão da Qualidade Total	↔	DTI12791 Gestão da Qualidade Total	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	EPR12984 Introdução à Economia	⇒	EPR12786 Introdução à Economia	
5	EPR12984 Introdução à Economia	↔	EPR07930 Economia da Engenharia I	09 - Engenharia de Produção (2008)
5	EPR12984 Introdução à Economia	←	EPR16450 Princípios de Economia	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
5	EPR12984 Introdução à Economia	←	EPR12786 Introdução à Economia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	DEA07780 Introdução à Mecânica dos Fluidos	↔	DTI12788 Mecânica dos Fluidos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	MCA08709 Mecânica dos Sólidos	↔	DTI12790 Resistência dos Materiais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	EPR12985 Otimização de Sistemas	↔	EPR07963 Pesquisa Operacional I	09 - Engenharia de Produção (2008)
5	EPR12985 Otimização de Sistemas	↔	DTI12787 Otimização de Sistemas	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	DTI12993 Controle de Qualidade	↔	EPR07927 Controle de Qualidade	09 - Engenharia de Produção (2008)
6	DTI12993 Controle de Qualidade	↔	DTI12797 Controle de Qualidade	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	DTI12991 Elementos de Máquinas	↔	DTI12795 Elementos de Máquinas	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12989 Engenharia de Produto	⇒	EPR12793 Engenharia de Produto	
6	EPR12989 Engenharia de Produto	↔	EPR07976 Projeto de Produto	09 - Engenharia de Produção (2008)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
6	EPR12989 Engenharia de Produto	←	EPR16455 Engenharia de Produto	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
6	EPR12989 Engenharia de Produto	←	EPR12793 Engenharia de Produto	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12990 Engenharia Econômica	⇒	EPR12794 Engenharia Econômica	
6	EPR12990 Engenharia Econômica	↔	EPR07933 Economia da Engenharia II	09 - Engenharia de Produção (2008)
6	EPR12990 Engenharia Econômica	←	EPR12794 Engenharia Econômica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12988 Planejamento e Controle de Produção	↔	DTI07967 Planejamento e Controle da Produção	09 - Engenharia de Produção (2008)
6	EPR12992 Simulação Computacional	↔	EPR07965 Pesquisa Operacional II	09 - Engenharia de Produção (2008)
6	EPR12992 Simulação Computacional	↔	DTI12796 Simulação Computacional	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12992 Simulação Computacional	←	EPR16352 Simulação de Sistemas Discretos	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
7	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	⇒	EPR12803 Contabilidade Gerencial e Custos	
7	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	↔	EPR07928 Custos Industriais	09 - Engenharia de Produção (2008)
7	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	↔	EPR07924 Contabilidade Gerencial	09 - Engenharia de Produção (2008)
7	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	←	EPR12803 Contabilidade Gerencial e Custos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	DEA07756 Fundamentos da Engenharia Ambiental	↔	DTI12799 Introdução à Engenharia Ambiental	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	EPR12997 Gerencia de Projetos	↔	EPR07947 Gerencia de Projetos	09 - Engenharia de Produção (2008)
7	EPR12997 Gerencia de Projetos	↔	EPR12802 Gerência de Projetos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	EPR12994 Logística I	⇒	EPR12798 Logística I	
7	EPR12994 Logística I	↔	EPR07948 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e Distribuição	09 - Engenharia de Produção (2008)
7	EPR12994 Logística I	←	EPR12798 Logística I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	DTI12995 Sistemas de Apoio à Decisão	↔	EPR07982 Sistemas Integrados de Gestão	09 - Engenharia de Produção (2008)
7	DTI12995 Sistemas de Apoio à Decisão	↔	DTI12800 Sistemas de Apoio à Decisão	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
8	DTI13001 Fundamentos de Segurança no Trabalho	↔	DEA07832 Saúde Ambiental e Ocupacional	09 - Engenharia de Produção (2008)
8	DTI13001 Fundamentos de Segurança no Trabalho	↔	DTI12806 Fundamentos de Segurança no Trabalho	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	DTI13000 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	↔	DTI12805 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	EPR13003 Logística II	⇒	EPR12808 Logística II	
8	EPR13003 Logística II	⇐	EPR12808 Logística II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	EPR13002 Prática em Engenharia de Produção	⇒	DTI12807 Prática em Engenharia de Produção	
8	EPR13002 Prática em Engenharia de Produção	⇐	DTI12807 Prática em Engenharia de Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	DTI12999 Sistema Integrado de Manufatura	↔	DTI12804 Sistema Integrado de Manufatura	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13008 Aspectos Legais e Éticos da Engenharia	↔	EPR07923 Aspectos Legais e Éticos da Engenharia	09 - Engenharia de Produção (2008)
9	EPR13008 Aspectos Legais e Éticos da Engenharia	⇐	EPR13429 Aspectos legais e éticos da engenharia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	DTI13007 Gestão da Manutenção	↔	DTI12812 Gestão da Manutenção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	⇒	EPR12810 Gestão da Inovação e Empreendedorismo	
9	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	↔	EPR07950 Gestão da Inovação Tecnológica	09 - Engenharia de Produção (2008)
9	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	⇐	EPR12810 Gestão da Inovação e Empreendedorismo	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13004 Gestão em Orçamentos	⇒	EPR12809 Gestão em Orçamentos	
9	EPR13004 Gestão em Orçamentos	↔	EPR07955 Gestão em Orçamentos	09 - Engenharia de Produção (2008)
9	EPR13004 Gestão em Orçamentos	⇐	EPR12809 Gestão em Orçamentos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	⇒	EPR12811 Metodologia da Pesquisa II	
9	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	↔	EPR07959 Metodologia de Pesquisa II	09 - Engenharia de Produção (2008)
9	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	⇐	EPR16508 Trabalho de Conclusão de Curso I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
9	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	⇐	EPR12811 Metodologia da Pesquisa II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
10	DTI13009 Projeto de Fábrica e Layout	↔	DTI12814 Projeto de Fábrica e Layout	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
10	EPR13010 Trabalho de Conclusão de Curso	↔	EPR07975 Projeto de Graduação II	09 - Engenharia de Produção (2008)
10	EPR13010 Trabalho de Conclusão de Curso	↔	EPR07974 Projeto de Graduação I	09 - Engenharia de Produção (2008)
10	EPR13010 Trabalho de Conclusão de Curso	←	EPR16509 Trabalho de Conclusão de Curso II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2024)
	EPR07958 Metodologia de Pesquisa I	⇒	EPR13423 Metodologia da Pesquisa I	

Currículo do Curso

Disciplina: INF09325 - PROGRAMAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES

Ementa

Tipos de dados simples. Comandos simples. Comandos estruturados. Modularização (funções e procedimentos). Tipos de dados estruturados (unidimensionais e bidimensionais). Tipo de registro. Manipulação de arquivos.

Objetivos

A disciplina tem como objetivo trabalhar os conceitos básicos de programação, usando como ferramenta uma linguagem de programação pertencente ao paradigma procedural (linguagem C).

Bibliografia Básica

F. M. Varejão. Introdução à programação: Uma abordagem usando C, Elsevier, 2015
 H. Schildt. C Completo e Total, 3ª edição. Pearson / Makron Books, 2008
 KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M. C, a linguagem de programação padrão ANSI. Rio de Janeiro: Campus, c1990

Bibliografia Complementar

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C. São Paulo: McGraw-Hill, c1990
 SALIBA, W. L. C. . Técnicas de Programação: Uma Abordagem Estruturada. Pearson / Makron Books, 1993
 BACKES, André; LINGUAGEM C: COMPLETA E DESCOMPLICADA, Elsevier Acadêmico; Edição: 1ª, 2012
 SEDGEWICK, Robert. Algorithms in C. 3rd ed. Boston, Mass.: Addison-Wesley, 1998-2002
 ALBANO, Ricardo Sonaglio; ALBANO, Silvie Guedes; Programação em Linguagem C, CIÊNCIA MODERNA, 1ª Ed 2010



Disciplina: MAT09570 - CÁLCULO I

Ementa

Funções reais de uma variável real. Limite. Continuidade. Diferenciação. Funções Transcendentes (trigonométricas, logarítmicas, exponenciais, hiperbólicas). Regra de L'Hospital. Aplicações da derivada (traçado de gráficos, máximos e mínimos, movimento retilíneo). Integral indefinida. Integral definida e o Teorema Fundamental do Cálculo. Aplicações da integral definida em geometria (áreas, volumes, comprimentos), em Física e em Engenharia. Técnicas de integração (integração por partes, frações parciais, substituições trigonométricas).

Objetivos

Espera-se que ao final do curso o aluno saiba trabalhar com conceitos fundamentais de limite, derivada e integral de funções de uma variável real, além de ter desenvoltura na compreensão e nos cálculos envolvendo esses conceitos.

Bibliografia Básica

1. STEWART, J. Cálculo, vol. 1. 7ª ed. Cengage Learning, 2013.
2. GIORDANO, F. R.; THOMAS JR., G. B.; WEIR, M. D. Cálculo, vol. 1. 12ª ed. Pearson, 2012.
3. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo, vol. 1. 5ª ed. LTC, 2001.

Bibliografia Complementar

1. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1. 3ª ed. Harbra, 1994.
2. ÁVILA, G. Cálculo 1: funções de uma variável. LTC, 2003.
3. ANTON, H. Cálculo, um novo horizonte, vol. 1. 8ª ed. Bookman, 2007.
4. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1. 2ª ed. Makron Books, 1994.
5. SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica. Pearson Makron Books, 2010.

Disciplina: DTI12922 - PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS

Ementa

Unidades e dimensões. Balanços de massa e energia. Fluxogramas de processos industriais. Análise de processos químicos industriais. Noções de viabilidade técnico-econômica.

Objetivos

1. Definir e analisar processos químicos industriais;
2. Conhecer os principais conceitos envolvidos no balanceamento de massa e energia;
3. Aplicar esses conceitos em situações práticas nas indústrias da região;
4. Analisar a viabilidade técnica e econômica da aplicação de processos químicos em indústrias da região.

Bibliografia Básica

1. FELDER, R.; ROSSEAU, R. Princípios Elementares dos Processos Químicos . 3ª.ed. LTC. 2005.
2. HIMMELBLAU, D. M. Engenharia química: princípios e cálculos . 6. ed. - Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.
3. SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de processos químicos . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
4. GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química . Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

1. TURTON, R. Analysis, synthesis, and design of chemical processes . 3rd ed. New Jersey: Prentice Hall, 2009.
2. COUPER, James R. et al. Chemical process equipment: selection and design . 3rd ed. Waltham, Mass.: Elsevier, 2012.
3. COULSON, J. Chemical Engineering . 6ª.ed. Oxford: Butterworth Heinemann. 1999.
4. PERRY, J.; PERRY, R.; GREEN, D. Perrys Chemical Engineers Handbook . 8ª.ed. McGraw-Hill, New York. 2008.
5. REKLAITIS, G.; SCHNEIDER, D. Introduction to Material and Energy Balances . John Wiley & Sons. 1983.

Disciplina: EPR12919 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**Ementa**

Organização do curso e vida acadêmica. história da engenharia. áreas da engenharia de produção. papel da engenharia e do engenheiro de produção. projeto de engenharia. o desenho do projeto. definição do problema. funções e requisitos. geração e avaliação de alternativas. modelagem, análise e otimização de projetos. comunicação do resultado do projeto. liderança e gestão do processo do projeto. ética no projeto.

Objetivos

1. Conhecer a estrutura curricular e acadêmica do curso.
2. Compreender o papel do Engenheiro de Produção.
3. Adquirir principais noções para projetos de Engenharia.

Bibliografia Básica

1. BATALHA, M. O. Introdução à Engenharia de Produção, 2ª Reimpressão, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2008.
2. BAZZO, Walter Antônio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. Introdução à engenharia: conceito, ferramentas e comportamentos. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.
3. DYM, Clive L.; LITTLE, Patrick. Introdução à engenharia: uma abordagem baseada em projeto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

1. MACEDO, Edison Flávio. Manual do profissional: introdução à teoria e prática do exercício das profissões do Sistema Confea/ Creas. 4ª ed. Florianópolis: Recorde, 1999.
2. TELLES, Pedro Carlos da Silva. História da Engenharia no Brasil: Séculos XVI a XIX. 2. ed. rev. e ampliada. V.1. Rio de Janeiro: Clube de Engenharia, 1994.
3. KRICK, Edward V. Introdução à engenharia. Tradução e adaptação de Heitor Lisboa de Araújo. - 2. Ed. - Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
4. HOLTZAPPLE, M.T. & REECE, W.D., Introdução à engenharia. LTC, 2006.
5. BROCKMAN, J.B., Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. LTC Editora, 2010.

Disciplina: MAT12920 - CÁLCULO II**Ementa**

Integrais impróprias. Equações canônicas das cônicas. Curvas no espaço. Velocidade e aceleração. Superfícies quádricas. Funções de duas e três variáveis. Diferenciação parcial. Máximos e Mínimos. Integração dupla e tripla. Integral em coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Integrais de linha e de superfícies de funções reais e aplicações.

Objetivos

Espera-se que, ao final do curso, o(a) aluno(a) saiba usar as ferramentas básicas do cálculo em duas e três variáveis, desenvolva a visão geométrica sobre o assunto e saiba aplicar e relacionar tal conteúdo com as noções físicas correlatas.

Bibliografia Básica

1. STEWART, J. Cálculo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. v. 1.
2. STEWART, J. Cálculo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. v. 2.
3. THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. ; GIORDANO, F. R. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2009. v. 2.

Bibliografia Complementar

1. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v. 2.
2. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v. 3.
3. LEITHOLD, L. O Cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.



-
4. LEITHOLD, L. O Cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 2.
 5. SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. v. 2.

Disciplina: INF12925 - BANCO DE DADOS

Ementa

Introdução aos Sistemas de Gerência de Bancos de Dados. Modelos de Dados. Projeto de Bancos de Dados. Arquiteturas de Sistemas de Gerência de Bancos de Dados. Processamento e Otimização de Consultas. Transação. Controle de Concorrência. Recuperação. Segurança e Integridade. Tópicos Avançados em Banco de Dados.

Objetivos

1. Definir o que é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD); 2. Conhecer os principais componentes de um SGBD; 3. Modelar dados em problemas de engenharia; 4. Projetar os componentes conceitual, lógico e físico de Bancos de Dados; 5. Usar Um SGBD para armazenamento e recuperação de informações.

Bibliografia Básica

1. R. ELMASRI E S. NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. Pearson Editora, 6ª edição, 2011.
2. TEOREY, T.; LIGHTSTONE, S.; NADEAU, T.. Projeto e modelagem de bancos de dados. Editora Campus, 2007.
3. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar

1. ABRAHAM SILBERSCHATZ, HENRY KORTH E S, SUDARSHAN. Sistema de Banco de Dados. Ed. Campus, 5ª Edição, 2006.
2. C. J. DATE. Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Ed. Campus, 8ª Edição, 2004.
3. HECTOR GARCIA-MOLINA, JEFFREY D. ULLMAN, JENNIFER WIDOM. Database Systems : the complete book. Pearson Prentice Hall, 2nd ed., 2009.
4. J. D. ULLMAN AND J. WIDOM. A First Course in Databases Systems, Prentice Hall, 2nd ed., 2002.
5. HECTOR GARCIA-MOLINA, JEFFREY D. ULLMAN, JENNIFER WIDOM, Implementação de Sistemas de Bancos de Dados, Editora Campus, 2001.

Disciplina: DTI12923 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA

Ementa

Estatística descritiva. Distribuições de frequência. Representação gráfica. Medidas de tendência central e de dispersão. Experimentos aleatórios. Espaço amostral e eventos. Noções de cálculo de probabilidade. Distribuição normal de probabilidades. Noções de inferência estatística.

Objetivos

1. Adquirir conceitos básicos de Probabilidade e Estatística, aplicados no curso de Engenharia de Produção;
2. Adquirir conhecimentos específicos no cálculo das probabilidades e suas variáveis aleatórias;
3. Estabelecer o significado de um experimento estatístico identificando as variáveis aleatórias a serem estudadas;
4. Plotar gráficos a partir de tabelas estatísticas, analisando dados;
5. Estimar valores pontuais ou por intervalos;
6. Formular, aplicar e apontar conclusões em um teste de hipótese;

Bibliografia Básica

1. MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, Georg C.. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009.



3. MEYER, Paul L., Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

Bibliografia Complementar

1. ROSS, S.M., Probabilidade: um curso moderno com aplicações. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
2. DEVORE, Jay L., Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 6 ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
3. DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J., Probability and statistics. 3. ed., Boston: Addison-Wesley, 2002.
4. HINES, William W. et al.. Probabilidade e estatística na engenharia. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.
5. BARTOSZYNISKI, Robert; NIEWIADOMSKA-BUGAJ, Magdalena. Probability and statistical inference. 2 ed., Hoboken, N.J [USA]: Wiley-Interscience, 2008.
6. HINES, William W. et al.. Probabilidade e estatística na engenharia. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Disciplina: MAT12921 - ÁLGEBRA LINEAR

Ementa

Vetores no espaço. Retas e planos. O espaço R^n . Sistemas de equações lineares. Matrizes: operações com matrizes. Determinantes: propriedades. Espaços vetoriais: subespaços, combinação linear, base e dimensão. Autovalores e autovetores. Diagonalização de operadores lineares. Espaços com produto interno. Diagonalização de matrizes simétricas e aplicações.

Objetivos

Compreender e aplicar conceitos básicos de álgebra linear na resolução de problemas de ciências e engenharia

Bibliografia Básica

- ANTON, Howard; RORRES, Chris. Álgebra Linear com aplicações. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- KOLMAN, Bernard; HILL, David R. Introdução à álgebra linear: com aplicações. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.
- BOLDRINI, José Luiz et al. Álgebra linear. 3. ed.ampl.e rev. São Paulo, SP: Harbra, 1986.

Bibliografia Complementar

- LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. Teoria e problemas de álgebra linear. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Álgebra linear. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- CALLIOLI, Carlos A.; COSTA, Roberto C. F.; DOMINGUES, Hygino H. Álgebra linear e aplicações. 6. ed. reform. São Paulo: Atual, 1990.

Disciplina: EPR12924 - DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR I

Ementa

Noções de desenho técnico bidimensional. Normas técnicas. Aplicações na engenharia com uso de ferramentas de CAD.

Objetivos

1. Proporcionar ao discente fundamentos de desenho 2D assistido por computador utilizando programas CAD;
2. Executar Desenhos Técnicos com auxílio de Computador e Programas CAD em ambientes 2D;
3. Desenvolver a visão espacial mediante técnicas de representação gráfica manuais e computacionais.
4. Capacitar o aluno para obtenção de vistas, perspectivas e cortes;
5. Habilitar o aluno para configurar desenhos para plotagem, considerando cotagem e escalas;
6. Usar CAD no projeto de máquinas, desenho de peças de máquinas, desenho de layouts, plantas baixas, modelamento de sólidos, etc.

Bibliografia Básica

1. VENDITTI, M.V.R., Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284p.
2. FRENCH, T.E; VIERCK, C.J., Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.
3. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. & SOUSA, L., Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar

1. PROVENZA, F., Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960.
2. CUNHA, L.V., Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
3. MAGUIRE, D.E., Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.
4. MICELI, M.T., Desenho técnico: básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.
5. MANFÉ, G.; POZZA, R. & SCARATO, G., Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.
6. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Office Premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos industriais : plataforma para projetos CAD/CAE/CAM. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Disciplina: EPR12926 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Ementa

Introdução à Teoria Geral da Administração. Antecedentes históricos da administração. Abordagens clássica, Humanística e Neoclássica da administração. Decorrências da abordagem neoclássica: processo administrativo, tipos de organização, departamentalização. administração por objetivos.

Objetivos

1. Compreender os conceitos básicos de TGA.
2. Conhecer a evolução da maneira de administrar nas organizações.
3. Perceber como as diferentes escolas influenciam a gestão empresarial.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração Volume 1: Abordagens prescritivas e normativas . 7ª ed. Editora Manole, 2013.
2. CORRÊA, Henrique Luiz. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações . São Paulo: Atlas, 2003.
3. ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria geral da administração . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar



1. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006
2. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2002.
3. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed., Totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
4. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. S. Paulo, Atlas, 1986.

Disciplina: EPR12977 - DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR II

Ementa

Noções de desenho técnico tridimensional. Normas técnicas. Aplicações na engenharia com uso de ferramentas de CAD.

Objetivos

1. Proporcionar ao discente fundamentos de desenho 3D assistido por computador utilizando programas CAD;
2. Executar Desenhos Técnicos com auxílio de Computador e Programas CAD em ambientes 3D;
3. Desenvolver a visão espacial mediante técnicas de representação gráfica manuais e computacionais.
4. Capacitar o aluno para obtenção de vistas, perspectivas e cortes;
5. Habilitar o aluno para configurar desenhos para plotagem, considerando cotagem e escalas;
6. Usar CAD no projeto de máquinas, desenho de peças de máquinas, desenho de layouts, plantas baixas, modelamento de sólidos, etc.

Bibliografia Básica

1. BALDAM, R. L., COSTA, L. AUTOCAD 2011 - Utilizando Totalmente. São Paulo: ÉRICA, 2010.
2. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Office Premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos industriais: plataforma para projetos CAD/CAE/CAM. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.
3. FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

Bibliografia Complementar

1. PROVENZA, F., Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960.
2. KATORI, R. AUTOCAD 2011 - Projetos em 2D. São Paulo: SENAC, 2010.
3. VENDITTI, M. V. R., Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284p.
4. CUNHA, L.V., Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
5. MAGUIRE, D.E., Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.
6. MICELI, M.T., Desenho técnico: básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.
7. MANFÉ, G.; POZZA, R. & SCARATO, G., Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.
8. FRENCH, T.E; VIERCK, C.J., Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.
9. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. & SOUSA, L., Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.



Disciplina: MAT09583 - CÁLCULO III_B

Ementa

Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem. Equações diferenciais ordinárias lineares de 2ª ordem e de ordem superior. O método de variação dos parâmetros. Transformada de Laplace. Sistema de equações diferenciais lineares. Séries numéricas. Séries de Taylor. Soluções de equações diferenciais ordinárias por séries- Problemas clássicos de equações diferenciais parciais.

Objetivos

Aprendizado dos métodos básicos de solução de equações diferenciais. Desenvolver a capacidade de aplicação do conteúdo em problemas reais, especialmente físicos.

Bibliografia Básica

BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. xv, 663 p. ISBN 9788521627357
STEWART, James. Cálculo. Vol 1. , São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014 [i.e. 2013]. nv. ISBN 9788522112586 (v.1 : broch.).
THOMAS, George B. Cálculo. Vol 2. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2002.

Bibliografia Complementar

LEITHOLD, Louis. O calculo com geometria analitica. Vol 2. 2. ed São Paulo: HARBRA, c1981-1986
SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. Vol. 2. São Paulo, SP: Pearson, 2014.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Vol 3. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001-2002.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Vol 4. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001-2002.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Vol 5. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001-2002.

Disciplina: DTI12979 - FÍSICA CLÁSSICA

Ementa

Medidas; vetores; cinemática da partícula; força e leis de Newton; dinâmica da partícula; trabalho, energia e conservação da energia; sistema de partículas; colisões; cinemática e dinâmica de rotação; momento angular.

Objetivos

1. Proporcionar ao aluno a assimilação dos conceitos da Mecânica para a interpretação e resolução de problemas da Cinemática e da Dinâmica, relacionados à Engenharia;
2. Proporcionar condições para que o aluno equacione matematicamente os problemas destacados na Natureza inerentes ao conteúdo do curso;
3. Capacitar o aluno para assimilar os conceitos de trabalho e energia;
4. Estabelecer uma interação entre os conteúdos programáticos dos demais componentes curriculares do curso e o de Física para Engenharia I;
5. Identificar problemas práticos envolvidos com o conteúdo programático e desenvolver sua resolução.

Bibliografia Básica

1. BEER, F.P. e JOHNSTON,JR., E.R, 1996,. "Estática: Mecânica vetorial para engenheiros": AMGH EDITORA LTDA, 9a. Ed. ou outra, São Paulo, Brasil.
2. BEER, F. P. e JOHNSTON,JR., E.R, 1994, "Mecânica Vetorial para Engenheiros: Cinemática e Dinâmica", AMGH EDITORA LTDA, 9ª Ed. ou outra, Brasil.
3. HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. Fundamentos de física 1: mecânica. 8 ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009.



4. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física I: mecânica. 12. ed. São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2008. v. 1.

5. TIPLER, Paul A., MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

1. NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2015.

2. JEWETT, John W.; SERWAY, Raymond A. Física: para cientistas e engenheiros . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012

3. SERWAY, R.A.; JEWETT, J.W. Jr., Princípios de Física . Vol. 1, São Paulo: Cengage Learning, 3ª ed., 2009.

4. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Mecânica vetorial para engenheiros: cinemática e dinâmica. 5. ed. rev. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. xx, 982 p.

5. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 5. ed. rev. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. xxi, 793 p

Disciplina: EPR12996 - PROCESSOS PRODUTIVOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ementa

Gestão da produção e o seu papel estratégico; Objetivos e estratégias de Operações; Tipos de processos em manufaturas (lotes, massa, projeto, etc.) e operações em serviços (serviços profissionais, de massa, etc); Projeto de Produtos e Redes de Operações Produtivas; Análise, Gestão e Mapeamento de Processos; Localização de Instalações e Arranjo Físico (Layout); Indicadores produtivos; Sistemas de Produção (sistemas de produção enxuta, Sistema Toyota de Produção, Just in time e Kanban).

Objetivos

Compreender e distinguir os tipos de processos produtivos.

Ter conhecimento sobre projetos do produto e do processo.

Entender os sistemas de produção.

Bibliografia Básica

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. Edição 8, editora Pearson, São Paulo, 2008.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações. Editora Atlas, 3ª Edição, 2012.

Bibliografia Complementar

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica . Porto alegre: Bookman, 1999.

GROOVER, Mikell P. Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes, and systems . 4th ed. Hoboken, N.J.: J. Wiley, 2010.

PERLINGEIRO, Carlos Augusto G. Engenharia de processos: análise, simulação, otimização e síntese de processos químicos . São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

FLEURY, Afonso; SANTOS, Fernando Cesar Almada E CARVALHO, Marly Monteiro. Introdução a Engenharia de Produção . Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.

SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de processos químicos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Disciplina: DTI12978 - METROLOGIA

Ementa

Conceitos de metrologia. Sistema Internacional de Unidades de Medidas. Análise dimensional. Operação e técnicas de medição. Erros e incertezas de medição. Propagação de incertezas. Metrologia estatística. Processamento de resultados (métodos de exclusão). Reconciliação de dados. Relatórios, laudos e certificados de calibração. Metrologia dimensional. Medida de pressão. Medida de vazão e velocidade. Medida de temperatura. Medidas de força, torque. Medidas de deformação. Medidas de massa e volume.

Objetivos

1. Analisar a metrologia, como requisito dos sistemas de gestão da qualidade.
2. Estudar definições e conceitos metrológicos fundamentais, a calibração de dispositivos de medição e monitoramento, os tipos de erros de medição e a sua propagação e a incerteza de medições.
3. Discutir os conceitos básicos de metrologia dimensional, metrologia de massa e pressão, metrologia de temperatura, metrologia de força, metrologia de tempo e frequência, metrologia elétrica, estudos de repetibilidade e reprodutibilidade (R&R) e comparações interlaboratoriais.

Bibliografia Básica

1. ALBERTAZZI, A.; SOUSA, A.R., Fundamentos de metrologia científica e industrial. Barueri, SP: Manole, 2008. xiv, 408 p.
2. LINK, W., Tópicos avançados da metrologia mecânica: confiabilidade metrológica e suas aplicações na metrologia. Rio de Janeiro: Inmetro, 2000. 263 p.
3. LIRA, F.A., Metrologia na indústria. 3. ed. - São Paulo: Livros Érica, 2004. 246 p.

Bibliografia Complementar

1. INMETRO. Vocabulário internacional de Metrologia - VIM: conceitos fundamentais e gerais e termos associados. Duque de Caxias, 2012.
2. INMETRO, Avaliação de dados de medição — Guia para a expressão de incerteza de medição, 2008.
3. FARIAS, A.C., Avaliação de estratégias para reconciliação de dados e detecção de erros grosseiros, 2009. 164p. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
4. ALVES, A. S. Metrologia geométrica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 269 p.
5. INMETRO. O Sistema Internacional de Unidades. Duque de Caxias, 2012.

Disciplina: EPR13423 - METODOLOGIA DA PESQUISA I

Ementa

Conceitos introdutórios sobre ciência e pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Redação técnica. Formatação de trabalhos segundo normas técnicas. Planejamento de projeto de pesquisa. Os temas dos propostos devem ser inseridos nas temáticas relacionadas ao contexto do curso, além de abordar transversalmente aspectos econômicos, étnico-raciais, direitos humanos, cidadania e socioambientais.

Objetivos

- Adquirir conhecimento sobre conceitos de redação científica.
Compreender a formatação de trabalhos científicos de acordo com normas técnicas.

Planejar um projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

- VINAL, C. J., Como Redigir um Relatório, Cetop, 1997.
VOLPATO, Gilson L. Método lógico para redação científica. Botucatu, SP: Best Writing, 2011.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOTECA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária . São Paulo: Avercamp, 2006.



MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas . São Paulo: Blucher, 2010.
GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial - modos, temas e tempos . 2ª ed., Ed. Cortez, 2012.

HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável . 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.

DINIZ, Nilo.; SILVA, Marina.; VIANA, Gilney. O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil . São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2001.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Disciplina: INF12980 - ALGORÍTMOS NUMÉRICOS I

Ementa

Erros. Soluções de equações algébricas e transcendentais. Resolução de sistemas de equações lineares. Integração numérica. Interpolação. Ajuste de curvas. Métodos numéricos para solução de equações diferenciais.

Objetivos

Estudar e implementar algoritmos numéricos para solucionar problemas, modelados matematicamente, nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

Bibliografia Básica

CHAPRA, Steven C.; CANALE, Raymond P. Métodos numéricos para engenharia. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

CAMPOS, Frederico Ferreira. Algoritmos numéricos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007

RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013

Bibliografia Complementar

FRANCO, Neide Maria Bertoldi. Cálculo numérico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

CUNHA, M. Cristina C. Métodos numéricos. 2. ed. rev. e ampl. - Campinas: Ed. da Unicamp, 2003

KIUSALAAS, Jaan. Numerical methods in engineering with MATLAB. Cambridge, [England]; New York: Cambridge University Press, 2005.

DALCIDIO, Moraes Cláudio.; MARTINS, Jussara Maria. Cálculo Numérico. Editora Atlas. 1994

SPERANDIO, Décio; MENDES, João Teixeira; SILVA, Luiz Henry Monken e. Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003

Disciplina: DTI12981 - ENERGIA E ELETRICIDADE

Ementa

Carga elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitores e dielétricos. Corrente elétrica. Resistência e circuitos de corrente contínua. Campo magnético. Indução eletromagnética. Autoindutância e indutores. Magnetismo na matéria. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas.

Objetivos

Reconhecer os fenômenos elétricos, eletrostáticos, eletrodinâmicos e magnéticos em situações-problema teóricos;

Equacionar os problemas de forças, campos e potencial;

Verificar e calcular problemas envolvendo conservação da energia;

Entender o conceito de campo magnético e força magnética;

Resolver problemas de campos magnéticos gerados por correntes elétricas;

Entender a geração de energia elétrica.

Bibliografia Básica

HALLIDAY, David, RESNICK, Robert, WALKER, Jearl. Fundamentos de física 3: eletromagnetismo. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 3.



YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física III: eletromagnetismo. 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.

Bibliografia Complementar

JEWETT, John W. Física: para cientistas e engenheiros. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

SERWAY, Raymond A.; JEWETT, John W. Princípios de física: eletromagnetismo. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. v. 3.

NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2015.

FEYNMAN, R. P. Lições de Física de Feynman. Porto Alegre: Bookman, Porto Alegre, 2008. v. 2.

SEARS, Francis, YOUNG, Hugh D., FREEDMAN, Roger A & ZEMANSKY, Mark Waldo., Física 3: Eletromagnetismo, 12ª ed., Addison Wesley, 2009.

Disciplina: MCA08765 - TERMODINÂMICA E TRANSMISSÃO DE CALOR

Ementa

Introdução à termodinâmica, energia e a primeira lei da termodinâmica, propriedades e estado termodinâmico, tabelas de propriedades e sua utilização, entropia e a segunda lei da termodinâmica. Introdução à transferência de calor, princípios da condução de calor, princípios da convecção de calor, princípios da radiação térmica. Conforto térmico, sistemas de condicionamento de ar.

Objetivos

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos fundamentais de termodinâmica e transferência de calor utilizando, como motivação, a aplicação dos mesmos a processos e equipamentos industriais.
- Aplicar tais conceitos básicos para modelar sistemas de engenharia relativamente simples.

Bibliografia Básica

- Moran, Michel J. & Shapiro, Howard: Princípios de Termodinâmica para Engenharia. 6ª ed. São Paulo: LTC (2009).

- Incropera, Frank P. & de Witt, David P.: Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 6ª ed. LTC Editora (2008)

Bibliografia Complementar

- Van Wylen, Gordon & Sonntag, Richard & Borgnakke, Claus: Fundamentos da Termodinâmica. 7ª ed. São Paulo: Edgard Blucher (2009)

Disciplina: EPR12982 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRODUÇÃO

Ementa

O fenômeno da produção. Os produtos/serviços. Sistemas de produção. Capacidade e produtividade. Introdução ao PCP. Administração de materiais. Controles de produção. just in time e Sistema Toyota de Produção.

Objetivos

Compreender de forma ampla o processo de produção de bens e serviços.

Distinguir sistemas organizacionais de produção.

Discutir princípios básicos do PCP.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004.

2. SHINGO, Shigeo. O sistema Toyota de produção: o ponto de vista da engenharia de produção. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.

3. LUBBEN, Richard T. Just-In-Time: uma estratégia avançada de produção. 2. ed. - São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

Bibliografia Complementar

1. ROTHER, Mike; SHOOK, John. Aprendendo a enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício. São Paulo, SP: Lean Institute Brasil, 2003.
2. DRAKE, Richard Ivan. Ciência do comportamento na indústria. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.
3. DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.
4. HUTCHINS, David. Just in time. São Paulo: Atlas, 1993.
5. LIKER, Jeffrey K. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Disciplina: DTI12983 - PRINCÍPIOS DE CIÊNCIAS MATERIAIS

Ementa

Propriedades, estrutura e comportamentos de materiais. Ligações químicas. Materiais não metálicos (polímeros, materiais cerâmicos). Materiais metálicos. Princípios de metalurgia. Diagramas de equilíbrio. Deformações elásticas e plásticas, mecanismos de aumento de resistência, ensaios mecânicos (dureza, tração, fadiga, impacto, mecânica da fratura, fluência).

Objetivos

Introduzir o estudo dos materiais baseando-se na interrelação entre estrutura, propriedades, processamento e desempenho;

Compreender os conceitos relacionados às propriedades dos materiais, bem como os mecanismos para modificação destas propriedades;

Entender a composição de determinados materiais e propor alterações e melhorias em processos produtivos;

Avaliar os diferentes materiais utilizados em um determinado ramo de atividade;

Proporcionar análise destes materiais, e escolher outros materiais com propriedades semelhantes em processos produtivos.

Bibliografia Básica

CALLISTER, W. D.. Ciência e Engenharia dos Materiais - Uma Introdução, 8 Ed., Editora LTC, 2012.

NEWELL, James. Fundamentos da moderna engenharia e ciência dos materiais, Editora LTC, 2010.

SHACKELFORD, J. F.. Ciência dos Materiais, 6 Ed., Pearson Prentice Hall, São Paulo, Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar

GUY, A. G., Ciência dos Materiais, 1980, Editora LTC, Rio de Janeiro, Brasil.

VAN VLACK, L.H., Princípios de Ciências dos Materiais, 7 ed., Editora Edgar Blucher, 2000.

ASKELLAND, D.R. WRIGHT, W.J., Ciência e Engenharia dos Materiais, 2 ed., Cengage Learning Editora, 2014.

WULFF, J. et all., Ciência dos Materiais. Editora LTC, Rio de Janeiro, Brasil, 1978. Vols. I, II e III

PARETO, Luis. Resistência e Ciência dos Materiais. São Paulo: Hemus Ed., 2003.

Disciplina: DEA07780 - INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS FLUIDOS

Ementa

Estática dos Fluidos. escoamento de Fluidos. Transporte em meios em movimento. Equações básicas de escoamento de fluidos. Difusão. Máquinas hidráulicas.

Objetivos

Compreender os aspectos relacionados a movimentação de fluidos, inclusive no seu uso em máquinas, seu impacto na geração e dissipação de calor, e os problemas decorrentes das ondas de pressão em tubos.

Bibliografia Básica

ÇENGEL, Y. A. / CIMBALA, J. M., Mecânica dos Fluidos: fundamentos e aplicações - 3ª Ed., 2015, McGrawHill Education.

FOX, R. W. / PRITCHARD, P. J. / McDonald, A. T., Introdução à Mecânica dos Fluidos - 8ª Ed. 2014, LTC.

INCROPERA, F. P. / DEWITT, D. P., Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa - 6ª Ed. 2008, LTC.

Bibliografia Complementar

VERSTEEG H., MALALASEKERA W., Introduction to computational fluid dynamics: the finite volume method. 2. ed. Pearson Education, 2007.

MALISKA C., Transferência de calor e mecânica dos fluidos computacional. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BIRD, B.; STEWART, W.; LIGHTFOOT, E., Fenômenos de Transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

ROMA, W., Fenômenos de Transporte para Engenharia. 2. ed. São Carlos: RiMa, 2006.

MORAN, M. J./SHAPIRO, H. N. Princípios de Termodinâmica para Engenharia - 7ª Ed. 2013, LTC.

Disciplina: DTI12986 - CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA BÁSICA

Ementa

Grandezas básicas de circuitos elétricos. Componentes básicos de circuitos: fontes, resistores, indutores e capacitores. Análise de circuitos em corrente contínua: leis básicas de circuitos, métodos de análise de circuitos, potência elétrica. Análise de circuitos em corrente alternada: métodos de análise de circuitos, potência elétrica, fator de potência, correção de fator de potência. Sistemas trifásicos: circuitos Y-, tensões e correntes. Componentes básicos de eletrônica: diodos, transistores e amplificadores. Exemplos de circuitos eletrônicos.

Objetivos

1. Apresentar as principais grandezas em circuitos elétricos e seus componentes: fontes, resistores, indutores e capacitores;

2. Analisar circuitos de corrente contínua segundo as leis básicas de circuitos elétricos contínuos;

3. Analisar circuitos de corrente alternada segundo as leis básicas de circuitos elétricos alternados;

4. Apresentar os principais componentes de circuitos eletrônicos;

5. Apresentar alguns exemplos de circuitos eletrônicos e suas aplicações em Engenharia de Produção.

Bibliografia Básica

HAYT, William Hart; KEMMERLY, Jack E.; DURBIN, Steven M. Análise de circuitos em engenharia. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

IRWIN, J. David. Análise de circuitos em engenharia. 4. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth Carless. Microeletrônica. 5. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar



BURIAN JUNIOR, Yaro; LYRA, Ana Cristina C. Circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
NILSSON, James William; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
ORSINI, Luiz de Queiroz; CONSONNI, Denise. Curso de circuitos elétricos. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2002.
ALEXANDER, Charles K.; SADIKU, Matthew N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.
BOYLESTAD, Robert L, Introdução à Análise de Circuitos. São Paulo: Editora Pearson. São Paulo, 2012.

Disciplina: MCA08709 - MECÂNICA DOS SÓLIDOS

Ementa

Conceitos preliminares. Solicitações normais. Solicitações transversais. Introdução aos sistemas hiper-estáticos.

Objetivos

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a importância de analisar o efeito das forças e momentos externos sobre os diversos elementos de uma máquina ou estrutura;
- Determinar as forças atuantes em elementos de máquinas e de estruturas em equilíbrio estático, compreendendo a influência das condições de vínculo sobre aquelas forças;
- Compreender o sentido físico de centro gravidade e calcular sua localização.
- Fixar os conceitos de força e esforço, compreendendo que o esforço é sempre limitado pelos limites de resistência dos materiais empregados.
 - Compreender os conceitos de tensão e deformação e apurar estados planos de tensão, aplicando, nestes casos, as relações do círculo de Mohr.

Bibliografia Básica

POPOV, E. - Introdução à Mecânica dos Sólidos;
HIBBELER, R.C. - Resistência dos Materiais;
Timoshenko, S. P., "Mecânica dos Sólidos"- Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro;
Beer & Johnston, "Resistência dos Materiais"- McGraw Hill, São Paulo.

Bibliografia Complementar

- Meriam, J. L. & Kraige, L. G.: Mecânica para Engenharia – Estática. 6ª ed., Rio de Janeiro: LTC (2009)
- Beer, F.P. & Dewolf, J.T. & Johnston, E.R. & Mazurek, D.F.: Mecânica dos Materiais. 7ª ed., São Paulo: McGraw-Hill (2015)
- Hibbeler, R.C.: Estática: Mecânica para Engenharia. 12ª ed., São Paulo: Pearson (2011)
- Beer, F.P. & Dewolf, J.T & Johnston, E.R. & Mazurek, D.F.: Mecânica vetorial para Engenheiros. São Paulo: McGraw-Hill (2012)

Disciplina: EPR12987 - GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Ementa

HISTÓRICO E CONCEITOS DA QUALIDADE. ABORDAGEM SISTÊMICA. GESTÃO DA QUALIDADE: TQM E MODELOS DE EXCELÊNCIA. MODELOS NORMALIZADOS DE SISTEMAS DE GESTÃO. GERENCIAMENTO DAS DIRETRIZES. GERENCIAMENTO POR PROCESSOS. GERENCIAMENTO DA ROTINA. ABORDAGEM ECONÔMICA DA QUALIDADE. QUALIDADE EM SERVIÇOS

Objetivos

1. Dominar os fundamentos básicos da gestão da qualidade e suas aplicações;
2. Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência;
3. Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade;
4. Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultados;
5. Avaliar os resultados de processos negócio com base na gestão da excelência;
6. Normalizar as ações propiciando a garantia da efetividade do processo de negócio.

Bibliografia Básica

1. PALADINI, Edson P.; CARVALHO, Marly Monteiro de (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. GALVÃO, Célio; MENDONÇA, Mauro. Fazendo acontecer na qualidade total: análise e melhoria de processos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
3. GITLOW, H. S., Planejando a Qualidade, a Produtividade e a Competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

Bibliografia Complementar

1. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2008: princípios e requisitos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. SCHOLTES, Peter R. O manual do líder: um guia para inspirar sua equipe e gerenciar o fluxo de trabalho no dia a dia. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
3. CARVALHO, Pedro Carlos de. O Programa 5S e a qualidade total. 5. ed., rev. Campinas, SP: Alínea, 2011.
4. DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.
5. TEBOUL, James. Gerenciando a dinâmica da qualidade. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 1991.

Disciplina: EPR12984 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Ementa

Ciência econômica, pluralismo e as diversas escolas de pensamento econômico. Ciência econômica nos dias atuais. Conceitos básicos. Introdução à microeconomia: produção e preços. O funcionamento das empresas. Mercados e concorrência. Macroeconomia: a mensuração das variáveis econômicas no Brasil. Produto, crescimento econômico e desenvolvimento econômico. A questão do emprego e a distribuição da renda. Noções de Direitos Humanos e Cidadania em Economia. Moeda, crédito e bancos. Noções básicas sobre mercado financeiro. Inflação. Taxa de câmbio e relações com o comércio exterior. Setor público, déficit e dívida pública. Principais autores e escolas de pensamento econômico. O papel do economista perante a sociedade.

Objetivos

Familiarizar o estudante com conceitos e instrumentos úteis para a compreensão da ciência econômica e economia financeira e industrial, permitindo que ele compreenda o contexto em que se insere as principais decisões empresariais e sua repercussão sobre emprego, renda e desenvolvimento econômico e ambiental. Reconhecer que a ciência econômica não é exata; Contextualizar o surgimento da economia como ciência e seu desenvolvimento. Fornecer competências iniciais para a compreensão dos aspectos inerentes à microeconomia; Fornecer



competências iniciais para a compreensão dos aspectos inerentes à macroeconomia;

Bibliografia Básica

MANKIW, GREGORY N. Introdução à economia. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
BOYES, William J. Introdução à economia. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

BAÍDYA, TARA K. N.; AIUBE, FERNANDO A. L.; MENDES, MAURO R. C. Introdução à microeconomia. São Paulo: Atlas, 1999. 313 p.
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia: livro de exercício. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CANO, Wilson. Introdução à Economia: Uma Abordagem Crítica. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 2012.

PINDYCK, ROBERT S.; RUBINFELD, DANIEL, L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 711 p.

NOGAMI, OTTO; PASSOS, CARLOS ROBERTO MARTINS. Princípios de economia. 4 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 632 p.

Disciplina: EPR12985 - OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS

Ementa

Introdução à Pesquisa Operacional. Modelos de Pesquisa Operacional. Programação Linear. O método Simplex e a análise de sensibilidade. Dualidade e análise pós-otimização. O problema de transporte e suas variantes. Otimização em redes. Programação dinâmica determinística e probabilística. Programação linear inteira. Algoritmos de programação não linear.

Objetivos

Formar uma base sólida de conhecimentos que possibilite o entendimento dos diversos tipos de problemas de otimização; Familiarizar o aluno com técnicas determinísticas e estocásticas de otimização, capacitando-o a desenvolver programas para a solução de problemas de engenharia; Introduzir novas técnicas de otimização.

Bibliografia Básica

1. HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2013.
2. COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
3. ARENALES, Marcos Nereu. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar

1. RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. Ed. rev. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.
2. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional: na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
3. FREITAS FILHO, Paulo José de. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis, SC: Visual Books, 2008.
4. WHITEHOUSE, Gary E.; WESCHSLER, Ben L. Applied operations research: a survey. New York: John Wiley, 1976.
5. MIRSHAWKA, Victor. Elementos de pesquisa operacional. São Paulo: Nobel, 1977.

Disciplina: EPR12988 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Ementa

TIPOS E REQUISITOS, FERRAMENTAS E METODOLOGIAS DO PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO. PREVISÃO DE DEMANDA. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CAPACIDADE, DE ESTOQUE E REDES DE SUPRIMENTOS. A FUNÇÃO DE PRODUÇÃO. SISTEMA CONVENCIONAL DE PCP: PLANEJAMENTO E ROTEIRO DA PRODUÇÃO, PREVENÇÃO, EMISSÃO DE ORDENS, TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO. SISTEMA MRP. SISTEMA MRP II. JUST-IN-TIME. OS CASOS DOS PROCESSOS DISCRETOS. OS CASOS DOS PROCESSOS CONTÍNUOS. SISTEMAS DE CONTROLE E SUPERVISÃO.

Objetivos

1. Compreender as diferentes funções exercidas no PCP e a utilização de técnicas e métodos empregados em cada situação específica;
2. Apresentar conceitos básicos, necessários ao posicionamento do PCP dentro do contexto industrial;
3. Evidenciar as principais filosofias/técnicas de PCP utilizadas;
4. Demonstrar as principais atribuições e a estrutura organizacional básica em que atua o PCP;
5. Relacionar o PCP com as demais áreas da empresa;
6. Explicar o relacionamento da estratégia organizacional da empresa com a estratégia de produção adotada e seus reflexos no PCP;
7. Analisar criticamente a adequação dos sistemas de PCP adotados frente à realidade produtiva da empresa e a competitividade almejada;
8. Sugerir caminhos para a melhoria do desempenho dos sistemas PCP

Bibliografia Básica

1. CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. SMALLEY, Art. Criando o sistema puxado nivelado: um guia para aperfeiçoamento de sistemas lean de produção, voltado para profissionais de planejamento, operações, controle e engenharia. São Paulo, SP: Lean Institute Brasil, 2008.
3. RUSSOMANO, Victor Henrique. PCP: planejamento e controle da produção. 6. ed. rev. - São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

1. TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
2. TECMARAN. PREACTOR: Software de Programação da Produção, 2005.
3. LUBBEN, Richard T. Just-In-Time: uma estratégia avançada de produção. 2. ed. - São Paulo: McGraw-Hill, c1989.
4. MOURA, Reinaldo A. Kanban: a simplicidade do controle da produção. 4. ed. - São Paulo: IMAN, 1996.
5. LUSTOSA, Leonardo. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Disciplina: EPR12990 - ENGENHARIA ECONÔMICA

Ementa

CONCEITOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICÁVEIS À AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO: TAXAS DE JUROS, EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS, FLUXO DE CAIXA E SISTEMAS DE FINANCIAMENTO. CONCEITUAÇÃO E APLICAÇÃO, EM SITUAÇÃO DE CERTEZA, DE MÉTODOS DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO E SELEÇÃO ECONÔMICA OU FINANCEIRA DE PROJETOS INERENTES ÀS ATIVIDADES DE ENGENHARIA. INFLUÊNCIA DO IMPOSTO DE RENDA. SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS. NOÇÕES DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS EM SITUAÇÃO DE RISCO E INCERTEZA.

Objetivos

Realizar análise, avaliação e seleção econômica e/ou financeira de projetos de investimentos inerentes às atividades das diversas áreas da Engenharia. Reconhecer o papel e a importância da avaliação econômica e/ou financeira no processo de planejamento de projetos de investimentos; Identificar os conceitos básicos da Matemática Financeira necessários à análise e avaliação de projetos; Identificar os principais sistemas de financiamentos de projetos; Identificar os principais métodos de análise, avaliação e de seleção de projetos; Aplicar os conceitos e métodos na análise e avaliação de projetos em situação de certeza; Identificar os conceitos básicos para avaliação de projetos em situação de risco e de incerteza

Bibliografia Básica

1. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
2. BLANK, Leland; TARQUIN, Anthony J. Engenharia econômica. 6. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008.
3. SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

1. MONTENEGRO, João Lopes de Albuquerque. Engenharia econômica. 2a ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
2. HESS, Geraldo; MARQUES, Jose Luiz de Moura. Engenharia econômica. 6. ed. - São Paulo: DIFEL, 1976
3. EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
4. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
5. FOTAINE. E.R. Evaluacion Social de Proyectos. Ediciones Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile, 1997.



Disciplina: DTI12991 - ELEMENTOS DE MÁQUINAS

Ementa

Solicitações sobre eixos e mancais. Tipos de acoplamentos. Cabos de aço. Parafusos. Molas. Engrenagens. Redutores de engrenagens. Mancais de rolamento. Mancais de deslizamento. Fadiga dos materiais.

Objetivos

1. Fornecer ao engenheiro noções gerais sobre os principais elementos constitutivos de máquinas;
2. Capacitar o engenheiro a identificar e dimensionar os principais elementos constitutivos de máquinas em geral;
3. Capacitar o engenheiro no projeto de máquinas.

Bibliografia Básica

NIEMANN, G. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
SHIGLEY, J. E.. Elementos de máquinas, v.1. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
MELCONIAN, S.. Elementos de máquinas. 5. ed., São Paulo: Érica, 2004.

Bibliografia Complementar

CUNHA, L. B.. Elementos de máquinas. Rio de Janeiro LTC, 2005.
FAIRES, V.M., Elementos orgânicos de máquinas, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1986.
SHIGLEY, J.E., E MISCHKE, C.R., Mechanical Engineering Design, 5a ed., McGraw Hill, New York, 1989.
Chiaverini, V; Tecnologia Mecânica; Vol 2; 2a Ed.; McGraw Hill.
STEMMER, C.E. Projetos e Construção de Máquinas; Enc. Téc. Univ. Globo; P. Alegre; 1974.

Disciplina: EPR12992 - SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

Ementa

DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES - CONTÍNUAS E DISCRETAS. CONCEITOS DE SISTEMAS CONTÍNUOS E DISCRETOS. TEORIA DAS FILAS. MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE SISTEMAS DISCRETOS. APLICAÇÕES, VANTAGENS E DESVANTAGENS. SOFTWARES DE SIMULAÇÃO A EVENTOS DISCRETOS. GERADORES DE NÚMEROS ALEATÓRIOS. SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO. VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MODELOS DE SIMULAÇÃO. ESTUDOS DE CASOS USANDO SOFTWARE.

Objetivos

1. Apresentar os fundamentos das técnicas de modelagem e simulação de sistemas discretos. utilizadas na Engenharia de Produção;
2. Proporcionar conhecimentos básicos, teóricos e práticos envolvendo sistemas contínuos e discretos e Teoria das filas;
3. Capacitar o engenheiro na modelagem e simulação de sistemas discretos e suas aplicações;
4. Utilizar softwares de simulação discreta e simulação de Monte Carlo com estudos de caso;
5. Apresentar os fundamentos das técnicas de programação multiobjectivo, verificação e validação de modelos de simulação

Bibliografia Básica

1. FREITAS FILHO, Paulo José de. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis, SC: Visual Books, 2008.
2. PRADO, D. Teoria das Filas e Simulação. Editora FALCONI.2014 - (ISBN 9788598254661
3. PRADO, D. Usando o ARENA em Simulação, Editora FALCONI.2014 - ISBN: 978-85- 98254-70-8

Bibliografia Complementar

1. RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. Ed. rev. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.
2. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional: na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
3. FREITAS FILHO, Paulo José de. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis, SC:



Visual Books, 2008.

4. WHITEHOUSE, Gary E.; WESCHSLER, Ben L. Applied operations research: a survey. New York: John Wiley, 1976.

5. MIRSHAWKA, Victor. Elementos de pesquisa operacional. Sao Paulo: Nobel, 1977.

Disciplina: DTI12993 - CONTROLE DE QUALIDADE

Ementa

HISTÓRICO E CONCEITOS BÁSICOS. CUSTO DA QUALIDADE. ESTATÍSTICA DESCRITIVA APLICADA À QUALIDADE. INTRODUÇÃO À AMOSTRAGEM. INTRODUÇÃO AOS GRÁFICOS DE CONTROLE. GRÁFICOS DE CONTROLE DE VARIÁVEIS. GRÁFICOS DE CONTROLE DE ATRIBUTOS. CAPABILIDADE DO PROCESSO E ESPECIFICAÇÕES. IMPLANTAÇÃO DE GRÁFICOS DE CONTROLE. INSPEÇÃO DE QUALIDADE.

Objetivos

1. Atuar no tratamento de situações problemáticas observando os aspectos organizacionais, tecnológicos e humanos;
2. Conhecer as diversas técnicas utilizadas para a produção de bens e serviços e as melhorias que podem gerar maiores qualidade e produtividade;
3. Capacitar o engenheiro para a utilização das técnicas de qualidade e sua aplicação no dia-a-dia da produção e da logística e engenharia;
4. Aplicar os conceitos e técnicas e sugerir melhorias nos processos produtivos e logísticos.

Bibliografia Básica

1. Kume, Hitoshi, Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. São Paulo: Ed. Gente, 1993.
2. COSTA, Antonio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugenio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
3. MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Bibliografia Complementar

1. Wheeler, D.J. Chambers D.S., Understanding statistical process control. 2 ed., Knoxville. SPC Press, 1992.
2. RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Métodos estatísticos aplicados à melhoria da qualidade. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2012.
3. WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Ed. da UFMG: Fundação Christiano Ottoni, 1995.
4. Montgomery, D.C., Introduction to statistical quality control. 3 ed., New York: John Wiley, 1996.
5. SIQUEIRA, L. G. P., Controle Estatístico do Processo. Pioneira Thomson Learning, 1997.
6. OAKLAND, John S., Statistical process control. Routledge, 2007.
7. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: Teoria e Prática. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2004.
8. MONTGOMERY, D. C., Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Editora LTC, 2004.
9. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Planos de amostragem. vol. 1 e 2, São Paulo: ABNT, 1977.

Disciplina: EPR12989 - ENGENHARIA DE PRODUTO

Ementa

CONCEITUAÇÃO DO PROJETO (PROJETAÇÃO). METODOLOGIAS E PROCESSOS DE PROJETOS. FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE PROJETO. CICLO DE VIDA DO PRODUTO. PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO. QUALIDADE DO PROJETO. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EQUIPE. VISÃO GERAL DO DETALHAMENTO DO PROJETO. CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPOS. TESTES DE DESEMPENHO.

Objetivos

Conhecer as fases do projeto de produto, bem como relatar a sua importância para diferentes tipos de projeto.

Conhecer e aplicar as principais ferramentas utilizadas no projeto de produto.

Bibliografia Básica

1. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2011.
2. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). Projeto do produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. GURGEL, Floriano do Amaral. Administração do produto. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

1. BACK, Nelson et al. Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008.
2. CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos. 2. ed. rev. São Paulo: Blücher, 2010.
3. ROZENFELD, Henrique et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.
4. ASHBY, M. F.; JOHNSON, Kara. Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.
5. KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Disciplina: DTI12995 - SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO

Ementa

Decisões sob certeza, incerteza e risco. Problemas de tomada de decisão multicritério. Métodos de tomada de decisão (ahp, totpsis, promethee, totpdim, etc). Lógica fuzzy e números fuzzy. Teoria de propensão ao risco. Métodos de tomada de decisão considerando incertezas e risco. Estudos de caso.

Objetivos

1. Aplicar técnicas de extração de dados e informações gerenciais estratégicas;
2. Conhecer ferramentas para apoio à decisão;
3. Conhecer e entender características e funcionalidades dos sistemas de informação para auxiliar no processo decisório, destacando tecnologias, modelagem e construção de um Sistema de Apoio à Decisão (SAD);
4. Abordar decisão e processo decisório;
5. Analisar SAD e as tecnologias aplicadas;
6. Modelar SAD.

Bibliografia Básica

- GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.
- PEDRYCZ, Witold; EKEL, Petr; PARREIRAS, Roberta. Fuzzy multicriteria decision-making: models, methods and applications. Chichester, West Sussex, England: Wiley, 2011.
- EVANS, James R.; OLSON, David L. Introduction to simulation and risk analysis. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 1998

Bibliografia Complementar



DINIZ, Roberto. Processo decisório em tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

HASTIE, Reid; DAWES, Robyn M. Rational choice in an uncertain world: the psychology of judgment and decision making. Thousand Oaks, CA: Sage Publ., 2009.

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2012.

PACHECO, M. A. C. Sistemas inteligentes de apoio à decisão, Rio de Janeiro, Interciência, 2007.

SILVA, L. N.C., FERRAR,D. G. Introdução à mineração de dados. São Paulo, Saraiva, 2016.

Disciplina: EPR12997 - GERENCIA DE PROJETOS

Ementa

VISÃO DE SISTEMAS NA GESTÃO DE PROJETOS. ADMINISTRAÇÃO POR PROJETOS. PRINCÍPIOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS. A GESTÃO DE PROJETOS SEGUNDO O PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PLANEJAMENTO DE PROJETOS. CONTROLE DE PROJETOS. SOFTWARES DE GESTÃO DE PROJETOS. INTEGRAÇÃO DE OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO COM A GESTÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS DE MODELAGEM E OTIMIZAÇÃO DE PROJETOS, ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS E ANÁLISE DE DECISÕES.

Objetivos

Fornecer uma visão sistêmica de gestão de projetos.

Conhecer as principais ferramentas utilizadas no gerenciamento de projetos.

Distinguir as áreas do conhecimento no planejamento, iniciação, execução, controle e encerramento do projeto.

Bibliografia Básica

1. TRENTIM, Mário Henrique. Gerenciamento de projetos: guia para as certificações CAPM® e PMP®. São Paulo: Atlas, 2011.

2. CAMARGO, M. R. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

3. HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2005.

Bibliografia Complementar

1. KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. São Paulo, SP: Blucher, 2011.

2. VALERIANO, Dalton L. Moderno gerenciamento de projetos . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.

3. BARCAUI, André B. Gerente também é gente-: um romance sobre gerência de projetos . Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

4. ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO. Manual de análise de projetos industriais nos países em desenvolvimento . Sao Paulo: Atlas, 1977.

5. ROZENFELD, Henrique et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo . São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: EPR12994 - LOGÍSTICA I

Ementa

CONCEITOS BÁSICOS DE LOGÍSTICA. A LOGÍSTICA COMO ESTRATÉGIA EMPRESARIAL. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA LOGÍSTICA. PROCESSOS LOGÍSTICOS. NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO. QUALIDADE EM LOGÍSTICA. PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA. LOCALIZAÇÃO DE FACILIDADES. CUSTO TOTAL DA LOGÍSTICA. OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM. TECNOLOGIA DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM. CUSTOS DA ARMAZENAGEM. CÁLCULO DE PRODUTIVIDADE E DIMENSIONAMENTO DE ARMAZÉM. ALTERNATIVAS ESTRATÉGICAS DE ARMAZENAGEM. ESTUDO DE CASOS LOGÍSTICOS APLICADOS AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO. PESQUISA OPERACIONAL E SIMULAÇÃO APLICADAS AOS PROBLEMAS DE LOCALIZAÇÃO E ARMAZENAGEM.

Objetivos

Ter conhecimento sobre conceitos dos processos logísticos.

Compreender os sistemas logísticos e suas principais operações.

Utilizar adequadamente métodos e ferramentas em problemas de localização e armazenagem.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
2. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
3. MOURA, Reinaldo A. Armazenagem e distribuição física. 2. ed. – São Paulo: IMAM, 1997.

Bibliografia Complementar

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
2. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011.
3. SILVEIRA, Marcos Antonio Nunes da. Análise de variáveis direcionadoras de melhores práticas em operações logísticas. 2015. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística.
5. WANKE, Peter. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Disciplina: EPR12976 - GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

Ementa

PLANEJAMENTO: FERRAMENTAS E TÉCNICAS. O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: QUANDO, COMO, POR QUE, E PARA QUE FAZER PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. MÉTODOS DE PLANEJAMENTO: ANÁLISE AMBIENTAL E O MODELO DAS 5 FORÇAS DE MICHAEL PORTER. ESTRATÉGIAS DE COMPETIÇÃO E POSICIONAMENTO COMPETITIVO. MISSÃO, VISÃO E VALORES. MATRIZ DE PRODUTOS E MERCADOS. AUXÍLIO À DECISÃO ATRAVÉS DE ÁRVORES DE DECISÃO E UTILIDADE CONJUNTA. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS. PLANOS ESTRATÉGICOS. PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO. VANTAGEM COMPETITIVA. MEDINDO E GERENCIANDO A ESTRATÉGIA: O BSC.

Objetivos

Apresentar os conceitos de planejamento estratégico.

Destacar os métodos de planejamento estratégico e contextualizar suas aplicações.

Discutir as ferramentas modernas de gestão empresarial.

Bibliografia Básica

1. BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
2. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
3. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Artmed, 2010.



Bibliografia Complementar

1. PFEIFFER, P., Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
2. GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W., Gerenciamento de projetos. McGraw Hill Brasil, 2009.
3. KAPLAN, R.; NORTON, D., Mapas Estratégicos, Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.
4. KAPLAN, R.; NORTON, D., A Estratégia em Ação. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.
5. PAULO, Fatima Regina de Toledo Pinto; DE LEMOS, Mattos. Gestão estratégica de empresas. Editora FGV, 2015.

Disciplina: EPR12998 - CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS

Ementa

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E INFORMAÇÃO CONTÁBIL. A ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL-FINANCEIRAS. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS. CUSTOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO E OBJETIVOS. TERMINOLOGIA DE CUSTOS. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS. CUSTO NOS DIVERSOS SEGMENTOS ECONÔMICOS. SISTEMAS DE CUSTOS.

Objetivos

1. Compreender a utilização gerencial da informação contábil, as mutações patrimoniais e o impacto nas demonstrações das empresas;
2. Identificar as características e particularidades da contabilidade gerencial, sua aplicação e ferramentas;
3. Compreender a utilização da contabilidade para fins gerenciais;
4. Compreender as mutações patrimoniais e seu impacto nas demonstrações contábeis e indicadores.

Bibliografia Básica

1. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. atual. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.
2. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.
3. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003

Bibliografia Complementar

1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas. 2008.
2. HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. 9. ed. - Rio de Janeiro: LTC, c2000.
3. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.
4. ATKINSON, Anthony A. Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
5. VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos. 11. ed. - São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina: DEA07756 - FUNDAMENTOS DA ENGENHARIA AMBIENTAL

Ementa

Poluição e ecossistemas. Os recursos naturais. Processos industriais e o desenvolvimento sustentável. Planejamento, gerenciamento, monitoramento e controle da poluição. Legislação ambiental. Saúde pública. A poluição do ar e das águas. O saneamento e o meio ambiente. Os resíduos sólidos urbanos e industriais.

Objetivos

Ao final do curso os alunos devem conhecer os conceitos básicos de Engenharia Ambiental, incluindo os princípios básicos de ecossistemas, dinâmicas das populações e ciclos biogeoquímicos. Além disso, os alunos devem ser capazes de analisar a oferta de recursos naturais e seu fluxo na biosfera, bem como, o impacto ambiental das ações antrópicas e as medidas de controle pertinentes.

Bibliografia Básica

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N., JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

PHILIPPI, A. Jr.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004.

ZIMMERMAN, J.B.; MIHELICIC, J.R. Engenharia ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projeto. São Paulo: LTC, 2012.

VESILIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI12999 - SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA

Ementa

Tecnologia de grupo. Tecnologia de produção: Células de manufatura, Sistemas flexíveis de manufatura e linhas transfer. Sistemas automatizados. Relacionamentos produto-processo-tecnologias de produção. Sistemas integrados de manufatura. Manufatura integrada por computadores: CAD, CAPP, CAM e CAQ. Engenharia simultânea. Escalonamento da produção.

Objetivos

1. Permitir o aprendizado de conceitos e técnicas fundamentais de um sistema de manufatura flexível.
2. Entender os princípios básicos da manufatura integrada por computador;
3. Conhecer os equipamentos utilizados na manufatura flexível;
4. Conhecer os tipos, classificação e características construtivas dos robôs industriais;
5. Conhecer uma célula flexível de manufatura.

Bibliografia Básica

CAULLIRAUX, Heitor M., e COSTA, Luís S. S. (Organizadores). 1995, Manufatura Integrada por Computador: Sistemas Integrados de Produção: Estratégia, Organização, Tecnologia e Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Campus, SENAI, COPPE/UFRJ.

MATTOS, J.H.V., 1991, Gerência de Projetos em CAD. 4ª edição. Rio de Janeiro: Microequipo Computação Gráfica.

ROMEIRO Filho, E. 1997 CAD na Indústria: Implantação e Gerenciamento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

ROMEIRO, e. A Integração da Empresa Através da Utilização de Sistemas Informatizados de Apoio ao Projeto. 1997. 168p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.

SCHEER, August-Wilhelm, 1993, CIM: Evoluindo para a Fábrica do Futuro. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora.

Bibliografia Complementar



BESANT, C.B. 1988, CAD/CAM. Projeto e Fabricação com o Auxílio do Computador. Tradução de Ricardo Reinprecht. 3ª edição, Editora Campus, Rio de Janeiro. Ed. Orig. Ellis Horwood Limited, Chichester, England, 1983.

BROOKS, Barry 1990 "Design - the starting point for CIM" In: R & D Management Review, vol. 20, n. 3, p 211 - 227.

CHUA, C.K., LEONG, K.F. e LIM, C.S. Rapid Prototyping: Principles and Applications. Singapore: World Scientific, 2004

FERNANDES, J. M.; ROMEIRO FILHO, E.; ARAKI, L. A.; REIS, L. P.; Figueiredo, A C.; VAZ, C. R.; MARCAL, F.; NOGUEIRA, M. J. S. M. V. Cross-functional teams and concurrent engineering: contributions to the development of product design through multidisciplinary integration using CAD systems. Product Management & Development

GRIMM, T. User's Guide to Rapid Prototyping. Dearborn: SME/RPA, 2004

REHG, James A.; KRAEBBER, Henry W. Computer-integrated manufacturing. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, Inc., Pearson Prentice Hall, 2005. 574p.

Disciplina: DTI13000 - LABORATÓRIO DE SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA

Ementa

Experimentos relacionados à disciplina sistema integrado de manufatura

Objetivos

1. Aplicar os conceitos e técnicas fundamentais de um sistema de manufatura flexível.
2. Utilizar manufatura integrada por computador;
3. Projetar e implementar manufaturas flexíveis;
5. Manipular uma célula flexível de manufatura.

Bibliografia Básica

CAULLIRAUX, Heitor M., e COSTA, Luís S. S. (Organizadores). 1995, Manufatura Integrada por Computador: Sistemas Integrados de Produção: Estratégia, Organização, Tecnologia e Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Campus, SENAI, COPPE/UFRJ.

MATTOS, J.H.V., 1991, Gerência de Projetos em CAD. 4ª edição. Rio de Janeiro: Microequipo Computação Gráfica.

ROMEIRO Filho, E. 1997 CAD na Indústria: Implantação e Gerenciamento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

ROMEIRO, e. A Integração da Empresa Através da Utilização de Sistemas Informatizados de Apoio ao Projeto. 1997. 168p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.

SCHEER, August-Wilhelm, 1993, CIM: Evoluindo para a Fábrica do Futuro. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora.

Bibliografia Complementar

BESANT, C.B. 1988, CAD/CAM. Projeto e Fabricação com o Auxílio do Computador. Tradução de Ricardo Reinprecht. 3ª edição, Editora Campus, Rio de Janeiro. Ed. Orig. Ellis Horwood Limited, Chichester, England, 1983.

BROOKS, Barry 1990 "Design - the starting point for CIM" In: R & D Management Review, vol. 20, n. 3, p 211 - 227.

CHUA, C.K., LEONG, K.F. e LIM, C.S. Rapid Prototyping: Principles and Applications. Singapore: World Scientific, 2004

FERNANDES, J. M.; ROMEIRO FILHO, E.; ARAKI, L. A.; REIS, L. P.; Figueiredo, A C.; VAZ, C. R.; MARCAL, F.; NOGUEIRA, M. J. S. M. V. Cross-functional teams and concurrent engineering: contributions to the development of product design through multidisciplinary integration using CAD systems. Product Management & Development

GRIMM, T. User's Guide to Rapid Prototyping. Dearborn: SME/RPA, 2004

REHG, James A.; KRAEBBER, Henry W. Computer-integrated manufacturing. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, Inc., Pearson Prentice Hall, 2005. 574p.

Disciplina: DTI13001 - FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Ementa

Introdução à segurança, saúde e higiene no trabalho. Avaliação e controle dos riscos. Normas técnicas. Gestão da segurança. Medidas de prevenção e combate a incêndio e desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público.

Objetivos

1. Permitir ao aluno a compreensão e a importância do gerenciamento da Segurança do Trabalho;
2. Aplicar os conceitos de Segurança no Trabalho na Engenharia de Produção;
3. Investigar os conceitos básicos de segurança do trabalho, aplicando-os em estudo de casos cotidianos.
4. Fornecer os Conceitos e legislação de segurança do trabalho;
5. Demonstrar a importância das normas e legislações pertinentes;
6. Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista;
7. Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras;
8. Identificar e utilizar os equipamentos de proteção individuais e coletivos e, suas aplicações específicas;
9. Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho.

Bibliografia Básica

1. COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico: guia prático. Belo Horizonte: ERGO, 2007
2. TUFFI, Messias Saliba. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: Editora LTR, 2011.
3. SAAD, Eduardo Gabriel. Introdução à engenharia de segurança do trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 6. ed., rev., ampl., atual. e il. Rio de Janeiro, RJ: Gerenciamento Verde Consultoria, 2007.
2. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional. 6. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: LTr, 2011.
3. ARAÚJO JR, Francisco Milton. Doença Ocupacional e Acidente de Trabalho. 2. ed. São Paulo: Editora LTR, 2013.
4. ARAÚJO, Sergio Baptista. Administração de Desastres: Engenharia de Segurança. 2010. Elaborada por SYGMA Fire Protection Engineering. Disponível em: <https://defesacivil.es.gov.br/Media/defesacivil/Publicacoes/Livro_Administracao_de_Desastres_-_Sergio_Araujo.pdf>. Acesso em: 19 set. 2017.
5. FERRARI JR, MAJ BM Benício. Prevenção e Combate a Incêndios: Curso de Formação de Brigadistas Profissionais. 2016. Elaborada por Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES). Disponível em: <<https://cb.es.gov.br/material-didatico>>. Acesso em: 19 set. 2017.

Disciplina: EPR13002 - PRÁTICA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ementa

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DISPONIBILIZADO NAS DISCIPLINAS DAS ÁREAS DE QUALIDADE GESTÃO DA PRODUÇÃO DO CURSO. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES RELATIVAS A TRABALHO EM EQUIPE. APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ORAL E ESCRITO. PESQUISA DE CAMPO. METODOLOGIA CIENTÍFICA. TRABALHO EM ORGANIZAÇÕES QUE APLICAM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Objetivos

Contextualizar o conhecimento disponibilizado nas disciplinas do curso.
Desenvolver habilidades relativas a trabalho em equipe.
Apresentar de trabalhos práticos em modo oral e escrito.
Realizar pesquisa de campo em organizações que aplicam Engenharia de Produção.
Identificar e diagnosticar de problemas relacionados à Engenharia de Produção.
Gerar alternativas e propostas de solução de relacionados à Engenharia de Produção

Bibliografia Básica

1. BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida; PALHANO, Tânia Rodrigues (Org.). Educação, extensão popular e pesquisa: metodologia e prática. João Pessoa, PB: UFPB, 2011.
2. CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

1. PALADINI, Edson P.; CARVALHO, Marly Monteiro de (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Métodos estatísticos aplicados à melhoria da qualidade. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2012.
3. SMALLEY, Art. Criando o sistema puxado nivelado: um guia para aperfeiçoamento de sistemas lean de produção, voltado para profissionais de planejamento, operações, controle e engenharia. São Paulo, SP: Lean Institute Brasil, 2008.
4. TECMARAN. PREACTOR: Software de Programação da Produção, 2005.
5. SCHEER, August-Wilhelm, 1993, CIM: Evoluindo para a Fábrica do Futuro. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora.

Disciplina: EPR13003 - LOGÍSTICA II

Ementa

CONCEITOS E DEFINIÇÕES NA ATIVIDADE GERENCIAL DE TRANSPORTE. INTRODUÇÃO AOS MODOS DE TRANSPORTE (AQUAVIÁRIO, FERROVIÁRIO, RODOVIÁRIO E AÉREO). ASPECTOS PECULIARES DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO. CÁLCULO DE PRODUTIVIDADE E DIMENSIONAMENTO DA FROTA . INTERMODALIDADE E MULTIMODALISMO. PESQUISA OPERACIONAL APLICADA AOS PROBLEMAS DE ROTEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS, OPERAÇÃO PORTUÁRIA E FERROVIÁRIA.

Objetivos

Compreender os modos de transporte e seus aspectos.
Calcular o dimensionamento e produtividade da frota visando qualidade e redução de custos.
Utilizar a pesquisa operacional para otimização de rotas e operações portuárias e ferroviárias.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
2. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
3. MOURA, Reinaldo A. Armazenagem e distribuição física. 2. ed. - São Paulo: IMAM, 1997.

Bibliografia Complementar



1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
2. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011rning, 2007.
3. SILVEIRA, Marcos Antonio Nunes da. Análise de variáveis direcionadoras de melhores práticas em operações logísticas. 2015.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística.
5. WANKE, Peter. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Disciplina: EPR13004 - GESTÃO EM ORÇAMENTOS

Ementa

ORÇAMENTO: CONCEITUAÇÃO E TIPOS. O PROJETO ORÇAMENTÁRIO: BASES PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO; PREMISSAS BÁSICAS ORÇAMENTÁRIAS. A METODOLOGIA ORÇAMENTÁRIA: ORÇAMENTO OPERACIONAL, DE INVESTIMENTOS E DE CAIXA; ANÁLISE DO ORÇAMENTO INTEGRADO. A CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ORÇAMENTÁRIOS. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: O SIGNIFICADO DA ANÁLISE DOS ÍNDICES. TÉCNICA ORÇAMENTÁRIA ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CASO.

Objetivos

1. Desenvolver competências prática e teórica sob orçamento empresarial; 2. Despertar o interesse do aluno a respeito do comportamento e do desempenho das empresas; 3. Desenvolver raciocínio crítico em estudos orçamentários por meio de estudos de caso em empresas.

Bibliografia Básica

1. FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.
2. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed.rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.
3. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar

1. LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.
2. DEARDEN, John. Análise de custos e orçamentos nas empresas. 2. ed. Zahar, 1973.
3. VATTER, William Joseph. Introdução ao orçamento empresarial: orçamentos operacionais. São Paulo: Atlas, 1975.
4. LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. São Paulo: LTC, 2014.
5. COSTA, R. P. C. Preços, orçamentos e custos industriais, Editora: Campus - Grupo Elsevier, 2010.



Disciplina: EPR13005 - GESTÃO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa

O QUE É INOVAÇÃO. TIPOS. INDICADORES. CONDICIONANTES. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS. FINANCIAMENTO PARA INOVAÇÃO. MODELO TRADICIONAL: INOVAÇÃO FECHADA. ANÁLISE DE PORTFÓLIO. INOVAÇÃO ABERTA. INOVAÇÃO SOCIAL. INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.

Objetivos

Oferecer a compreensão do que é inovação e suas formas, tipos e modelos.

Apresentar estratégias organizacionais para a inovação.

Relacionar a Inovação com o desenvolvimento de novos negócios.

Analisar a estratégia empreendedora no contexto inovativo.

Bibliografia Básica

1. BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções . 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.

2. OLIVEIRA FILHO, J. B. Empreendedorismo . UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009.

3. DINIZ, Nilo.; SILVA, Marina.; VIANA, Gilney. O Desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil . São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2001.

Bibliografia Complementar

1. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

2. LOPES, R. M. A. Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

3. MAXIMIANO, A. C. A. Empreendedorismo . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

3. CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio . São Paulo, SP: Atlas, 2009.

4. BANGS, D. H.; KRAUSZ, R. R. Guia prático, planejamento de marketing: criando um plano de marketing de sucesso para seu negócio, produto ou serviço . São Paulo: Nobel, 1999.

5. MAXIMIANO, A. C. A. Administração do processo de inovação tecnológica. São Paulo: Atlas, 1980.

6. ARRUDA, C; CARVALHO, F. Inovações ambientais: políticas públicas, tecnologias e oportunidades de negócios. São Paulo: Elsevier. 2013.

7. HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável . 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.

Disciplina: EPR13006 - METODOLOGIA DA PESQUISA II

Ementa

Uso de pesquisa científica e revisão bibliográfica. Redação científica. Ferramentas computacionais de apoio à pesquisa bibliográfica e à citação. Formatação de trabalhos acadêmicos. Métodos de pesquisa mais usados em engenharia de produção: levantamento tipo survey, estudo de caso, pesquisa-ação, modelagem, simulação. os temas dos propostos devem ser inseridos nas temáticas relacionadas ao contexto do curso, além de abordar transversalmente aspectos econômicos, étnico-raciais, direitos humanos, cidadania e socioambientais.

Objetivos

Compreender o que é a pesquisa científica.

Conhecer normas técnicas de redação científica.

Conhecer métodos de pesquisa mais utilizados em engenharia de produção.

Entender os elementos que compõem um projeto de pesquisa acadêmico.

Bibliografia Básica

RUDIO, F. V., Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, Vozes, 2001.

VOLPATO, Gilson L. Método lógico para redação científica. Botucatu, SP: Best Writing, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOTECA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

Bibliografia Complementar

BICAS, Harley E. A. & RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Metodologia científica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2011.

GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial - modos, temas e tempos. 2ª ed., Ed. Cortez, 2012.

MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia de projetos: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas. São Paulo: Blucher, 2010.

HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Disciplina: DTI13007 - GESTÃO DA MANUTENÇÃO

Ementa

Conceitos básicos. Tipos de manutenção e aplicações. Estruturação do setor de manutenção. Sistemas de planejamento, programação e controle. Sistemas de informação. O fator humano na manutenção. Indicadores de desempenho. Sistemas de gerenciamento da manutenção. Análise de falhas. Qualidade na manutenção. Conhecimento do equipamento. Conceitos modernos de manutenção.

Objetivos

1. Conhecer a evolução da manutenção industrial;
2. Definir os tipos de manutenção: Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva, Manutenção Preditiva, Manutenção Detectiva;
3. Conhecer parâmetros de controle para manutenção industrial.
4. Contextualizar e desenvolver uma visão sistêmica da Gestão da Manutenção Produtiva Total;
5. Conhecimento e prática de elaboração de planos de manutenção e inspeção;
6. Realizar um planejamento anual da manutenção industrial.

Bibliografia Básica

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Aquino Nascif, Manutenção: função estratégica. Qualitymark, 2009.

LAFRAIA, João Ricardo Barusso, Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2001.

KARDEC, Alan, & RIBEIRO, Haroldo, Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2002.

Bibliografia Complementar

NEPOMUCENO, L. X., Técnicas de Manutenção Preditiva. vol 1 e 2, São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1999.

NEPOMUCENO, L. X., Manutenção Preditiva em Instalações Industriais - procedimentos técnicos. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1985.

KARDEC, Alan, NASCIF, Julio, Manutenção: Função Estratégica. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1998.

STONNER, Rodolfo, Ferramentas de Planejamento. Rio de Janeiro: E-paperes Serviços Editoriais, 2001.

ASSIS, Rui. Apoio à decisão em manutenção na gestão de activos físicos. Lisboa: LIDEL, 2010.

Disciplina: EPR13008 - ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS DA ENGENHARIA

Ementa

Noções gerais de direito, sistema constitucional brasileiro. Noções de direito civil, de direito comercial, de direito tributário, de direito administrativo, de direito do trabalho. Direito usual para engenheiros. Ética profissional da atividade da engenharia: dos direitos do engenheiro, dos honorários do engenheiro, das incompatibilidades e impedimentos, da ética do engenheiro, das infrações e sanções disciplinares. Crea. Perícia. Consolidação das leis do trabalho. Legislação fiscal. Títulos de créditos. Aspectos econômicos e legais. Estrutura das sociedades civis. Relações humanas e sociais em geral. Relações étnico-raciais na engenharia. A formação de profissionais para a diversidade étnico-racial. direitos humanos e cidadania.

Objetivos

Conhecer as competências legais do engenheiro, bem como suas relações com os outros setores da sociedade.

Compreender como são realizadas as relações legais para a implementação, execução e controle de um projeto de engenharia.

Identificar pequenos problemas de ordem legal da engenharia, identificando as legislações competentes.

Bibliografia Básica

MAXIMILIANUS, C. A. & FUNHER, E. Manual de Direito Público e Privado. Editora Revista dos Tribunais, 1993.

MACEDO, Edison Flávio; PUSCH, Jaime. Código de ética profissional comentado: Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia. 4. ed. Brasília: CONFEA, 2011.

SILVA, Ana Emília Andrade Albuquerque da. Discriminação racial no trabalho. Editora LTC, 2005.

Bibliografia Complementar

Constituição da República Federativa do Brasil. Editora Saraiva, 1993.

DRUMOND, José Geraldo de Freitas. O cidadão e o seu compromisso social. Belo Horizonte: Cuatira, 1993.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAIXÃO, Marcelo J. P. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PINHO, Ruy Rabello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: DTI13009 - PROJETO DE FÁBRICA E LAYOUT

Ementa

Estratégia de produção e objetivos de desempenho. Projeto de planta industrial de sistemas organizacionais. Planejamento do arranjo físico e dos fluxos internos complexos: aspectos e conteúdo. Programação da implantação de um projeto industrial. Manutenção de plantas industriais.

Objetivos

1. Propiciar aos alunos a aprendizagem e o domínio sobre conceitos básicos para o desenvolvimento de projetos de instalações empresariais, considerando aspectos físicos de produção, humanos, de segurança, de fluxos e de edificação;

2. Desenvolver o projeto de fábrica considerando: normas de instalações industriais, relação entre projetos de fábricas e os projetos de produtos na preparação do arranjo físico;

3. Realizar o estudo do planejamento da capacidade e dimensionamento das áreas de equipamentos; estudo de localização industrial;

4. Definir processos e métodos na manufatura dos produtos;

5. Compreender a interferência dos tempos de fabricação com as áreas da fábrica;

6. Apresentar os tipos dos sistemas de produção e de arranjos físicos;

7. Aplicar de ferramentas computacionais no conceito e desenvolvimento de fábrica digital.

Bibliografia Básica



BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COELHO, Reginaldo Teixeira. Tecnologias avançadas de manufatura. 1. ed. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.

NEUMANN, Clovis.; SCALICE, Régis Kovacs. Projeto de fábrica e layout. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de projetos: melhores práticas para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2013.

TOLEDO, Y. F. B. Layout: Arranjo Físico . 8ª Ed. São Paulo: Itys Fides Editora, 2004.

GUERRINI, Fábio Müller. Gestão avançada de manufatura. 1. ed. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.

CLOUGH, Richard Hudson.; SEARS, Glenn A. Construction project management. 3rd ed. - New York: John Wiley, 1991.

BADIRU, Adedeji Bodunde; PULAT, Simin P. Comprehensive project management: integrating optimization models, management principles, and computers. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall, 1995.

Disciplina: EPR13010 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. EXECUÇÃO DO ANTEPROJETO. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS. APRESENTAÇÃO. DEFESA DO PROJETO.

Objetivos

1. Propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver um trabalho teórico e/ou prático de pesquisa, sob a orientação de um professor-orientador;
2. Definir, em conjunto com o orientador, o tema em que se enquadra o trabalho que se pretende desenvolver;
3. Descrever alguns elementos de contexto que expressem o problema abordado no trabalho;
4. Definir, junto com o orientador, os objetivos (geral e/ou específicos) do trabalho de conclusão de curso;
5. Definir o tipo de pesquisa que se pretende adotar para atingir o objetivo proposto e os métodos de investigação e/ou de coleta de dados que serão adotados;
6. Executar e finalizar o plano de trabalho estabelecido junto com o orientador para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
7. Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso perante uma banca examinadora de modo oral e escrito (monografia).

Bibliografia Básica

1. RUDIO, F. V., Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, Vozes, 2001.

2. VINAL, C.J., Como Redigir um Relatório, Cetop, 1997.

3. CASTELLIANO, T. A comunicação e suas diversas formas de expressão, Ed. Record, 2000.

Bibliografia Complementar

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOTECA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

2. BICAS, Harley E. A. & RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Metodologia científica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2011.

3. RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

4. LUCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

5. MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas. São Paulo: Blücher, 2010.

Disciplina: EPR13011 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ementa

REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ÁREA DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, COM A FINALIDADE DE FORNECER OPORTUNIDADE DE APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS AO LONGO DO CURSO. VISA PROPORCIONAR EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM PROJETOS E PROCESSOS DO CAMPO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, E DE COLOCAR O DISCENTE EM CONTATO COM A REALIDADE A QUAL IRÁ ATUAR, AMPLIANDO SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA OU MAIS ÁREAS DE TRABALHO.

Objetivos

1. Fornecer oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
2. Proporcionar experiência profissional em projetos e processos do campo de Engenharia de Produção;
3. Colocar o discente em contato com a realidade na qual atuará, ampliando sua formação profissional.

Bibliografia Básica

ABENGE. Proposta de diretrizes curriculares para os cursos de engenharia. Brasília: ABENGE,1997.

BRASIL. Decreto no 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor. Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 16 fev. 2008.

BURINI, E.R.V.; PINHEIRO, A.C.F.B. Aprendizado baseado em problemas como metodologia de ensino nos cursos de engenharia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 31., 2003, Rio de Janeiro. Anais...Rio de Janeiro: IME, 2003.

Bibliografia Complementar

CONFEA. Resolução no 1010, de 22 de agosto de 2005. Regulamenta as atribuições profissionais inseridos nos sistema Confea/Crea. Disponível em: <<http://www.confea.org.br/>>. Acesso em: 10 de fev. 2008.

DA SILVEIRA, M. A. ; GAMA, S.Z. Definindo competências para engenharia: a visão do mercado de trabalho. Revista de Ensino de Engenharia - ABENGE, Brasília, v. 21, n. 2, 2003.

LAUDARES, J.B. In: BRUNO, L.; LAUDARES, J.B. A qualificação/requalificação do engenheiro na fábrica globalizada: a necessidade de novos processos de trabalho (org). Trabalho e formação do engenheiro. Belo Horizonte: FUMARC/PUC-MG,2000. p.155-186.

OLIVEIRA, J.P; SOUTO, M.S.M.L. A predominância das competências de gestão frente às novas demandas profissionais do engenheiro civil:o caso das 150 empresas de construção civil do Ceará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 35., 2007, Paraná. Anais...Paraná: UnicenP, 2007.

ROPÉ, F.; TANGUY, L. Saberes e competências: o uso de tais noções na escola e na empresa. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 2002. 207p.



Disciplina: EPR14873 - INTRODUÇÃO AO MERCADO FINANCEIRO

Ementa

Sistema Financeiro Mundial e Nacional - SFN; Indicadores Financeiros; Modelos de Investimentos; Microestrutura do Mercado: Bolsa de Valores (BV); Operação BV; Análise de Investimentos (A. Inv.): Análise Técnica e Análise Fundamentalista.

Objetivos

Apresentar o mercado financeiro brasileiro no contexto prático de suas operações.

Apresentar os principais conceitos e ferramentas para o conhecimento e entendimento do mercado financeiro.

Ao final do curso o aluno será capaz de operar no mercado financeiro e de conhecer o contexto dos diferentes setores do mercado produtivo nacional e internacional e gerar suas próprias estratégias de finanças.

Bibliografia Básica

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 43. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 2000. 186 p. ISBN 853520623X (broch.)

SLATER, Robert. Estratégias de investimento de George Soros. Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Publifolha, c1999. 136 p. ISBN 8535203028 (Campus).

DIAS, Ricardo dos Santos. Estudo sobre a captação dos fundos de private equity e venture capital. 2014. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Bibliografia Complementar

GASTINEAU, Gary L.; KRITZMAN, Mark P. Dicionário de administração de risco financeiro. São Paulo: BM&F, 1999. 435 p. ISBN 8574380067 (broch.)

HULL, J. C. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo, SP: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1998. 609p. ISBN 8574380032 (broch.).

OLIVEIRA, Edson Ferreira de et al. Mercado financeiro e análise de investimento. 1. ed. São Paulo, SP: Saint Paul, 2005. 254 p. ISBN 9798598838082 (broch.).

SLATER, Robert. Estratégias de investimento de George Soros. Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Publifolha, c1999. 136 p. ISBN 8535203028 (Campus).

TOSCANO JUNIOR, Luiz C. Guia de referência para o mercado financeiro. São Paulo: EI-Edições Inteligentes, 2004. 199 p. ISBN 8576151111 (broch.) .

Disciplina: EPR13037 - ENGENHARIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ementa

PÚBLICO E POLÍTICO COMO CONCEITOS. PERSPECTIVA SOBRE ANÁLISE DE POLÍTICAS (POLICY) - MODELOS E ENFOQUES, POSITIVISMO VERSUS CONSTRUTIVISMO; TEORIAS DE REDE; MODELOS DE TOMADA DE DECISÃO: INCREMENTALISMO VERSUS RACIONALISMO; TEORIAS DE CONTROLE DE AGENDA; TIPOLOGIA DE POLICY; OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA PÚBLICA; CAPACIDADES ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS. AS ENGENHARIAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL.

Objetivos

Discutir o conceito e política e políticas públicas;

Compreender o ciclo das políticas públicas;

Analisar o processo de tomada de decisão em políticas públicas;

Mapear a participação da área de Engenharia do ciclo das políticas públicas;

Refletir sobre o enfoque a análise de políticas públicas no Brasil.

Bibliografia Básica

COSTIN, C. Administração pública. Rio de Janeiro: Campus, 2010

FIGUEIREDO, Marcus Faria, FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referencia teórica. Sao Paulo: IDESP, 1986.

MELO, Marcus André. (1999), "Estado, governo e políticas públicas", in Sergio Miceli (org.), O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política, São Paulo/Brasília, Sumaré/Capes.



Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Sérgio. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação . In. Políticas públicas e gestão local: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais. Rio de Janeiro: Fase, 2003.

LASSWELL, Harold D. The Policy Orientation. In: Daniel Lerner e Harold D. Lasswell (orgs.): The Policy Sciences. Stanford: Stanford University Press, 1951, p.3-15.

OLIVEIRA, D. P. R. Administração Pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, E. M. Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998, p.75-84.

SOUZA Celina. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. Rev. bras. Ci. Soc., Fev 2003, vol.18, no.51, p.15-20.

Disciplina: EPR13042 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Ementa

O PAPEL DO ESTADO NO PENSAMENTO ECONÔMICO E NO BRASIL. VISÃO KEYNESIANA DE GOVERNO - CONCEITOS DE FALHAS DE MERCADO, EXTERNALIDADES E BENS PÚBLICOS; AS FUNÇÕES DO GOVERNO EM MUSGRAVE. A VISÃO DE ESTADO DA ESCOLHA PÚBLICA - MERCADO POLÍTICO, TEOREMA DO ELEITOR MEDIANO, FALHAS DE GOVERNO. A VISÃO DE O'CONNOR DE ESTADO. A POLÍTICA FISCAL, AS VISÕES DE DÍVIDA PÚBLICA E DÉFICIT PÚBLICO NA TEORIA ECONÔMICA E NO BRASIL. OS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO E DE DÉFICIT PÚBLICO. O ORÇAMENTO PÚBLICO NA TEORIA ECONÔMICA E NO BRASIL. A DESPESA PÚBLICA: CLASSIFICAÇÃO E DETERMINANTES, OS GASTOS PÚBLICOS NO BRASIL. AS RECEITAS PÚBLICAS: CLASSIFICAÇÃO, CONCEITOS E DETERMINANTES DA CARGA TRIBUTÁRIA E DE SUA DISTRIBUIÇÃO, O SISTEMA TRIBUTÁRIO NO BRASIL.

Objetivos

O curso de Economia do Setor Público visa a aprofundar o conhecimento do aluno sobre os conceitos de economia na presença de um setor Público que se sustenta via tributos. Também serão estudados os incentivos dos agentes Públicos, as motivações para existência de um setor público, inclusive segmentado em vários níveis, e as interações verticais e horizontais entre diferentes governos.

Bibliografia Básica

ARVATE; BIDERMAN. Economia do Setor Público no Brasil. RJ: Campus, 2004.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009.

REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

BLEJER, M. I. e CHEASTY, A. Como Medir o Déficit Público: Questões Analíticas e Metodológicas. Secretaria do Tesouro Nacional. Brasília, 1999.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. Finanças Públicas: Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, 1980.

RAMALHO, V. Revendo a Variedade de Conceitos de Déficit Público. In: Finanças Públicas: Ensaio Selecionados. Org. MEYER, A. Instituto de Economia Aplicada (IPEA), São Paulo, 1997.

REZENDE DA SILVA, Fernando A. et alli; Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2001.

RIANI, F.; Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 4 ed., 2002.



Disciplina: EPR13048 - SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (DISCIPLINA EM INGLÊS)

Ementa

LOGISTICS AND CORPORATE STRATEGY. SUPPLY CHAIN MANAGEMENT. PRODUCT. CUSTOMER SERVICE. FORECASTING. TRANSPORTATION MODES AND SERVICES. TRANSPORTATION DECISIONS. INVENTORY MANAGEMENT. SUPPLY SCHEDULING. STORAGE AND MATERIAL HANDLING. RISK POOLING STRATEGIES. FACILITY LOCATION.

Objetivos

Develop an introduction to supply chain management. All functional areas of supply chain management are explored to provide students an end-to-end view of supply chain management processes. Examines aspects of the logistics function within the firm such as warehousing, cross-docking, and distribution center management.

Bibliografia Básica

CHOPRA, S. and MEIDL, P. Supply Chain Management: Strategy, Planning and Operation. Prentice Hall, 2001.

SIMCHI-LEVI, D., KAMINSKY, P., SIMCHI-LEVI, E. Designing and Managing the Supply Chain: concepts, strategies and case studies. Irwin McGraw-Hill, 2000.

LAMBERT, D. M. Supply Chain Management: Processes, Partnerships, Performance. Supply Chain Management Institute, 3rd Ed., 2008.

Bibliografia Complementar

LARRANAGA, Felix Alfredo. A gestão logística global. São Paulo: aduaneiras, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2009.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento de suprimentos. São Paulo: Thompson, 2007.

TAYLOR, David A.. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson, 2005.

Disciplina: ECO02170 - ECONOMIA BRASILEIRA

Ementa

Formação econômica do Brasil: do modelo primário exportador ao modelo associado-dependente. Análise do modelo brasileiro de desenvolvimento: do movimento de 1964 à atualidade. O mito de desenvolvimento econômico. Modernização, dependência, desenvolvimento desigual e perspectivas.

Objetivos

Compreender o processo de transformação da estrutura econômica do Brasil e suas características particulares; identificar os elementos de continuidades nas políticas econômicas do Brasil e a importância da articulação entre economia brasileira e economia mundial. Avaliar as diferentes políticas econômicas adotadas a partir 1929, até os dias atuais. Debater o atual cenário da economia brasileira e avaliar perspectivas.

Bibliografia Básica

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. RJ: Civilização Brasileira, 2007.

GIAMBIAGI, F. (org.). Economia Brasileira Contemporânea: (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GREMAUD, A. P. (et al). Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

LACERDA, A.C. (et al). Economia Brasileira . São Paulo: Saraiva, 2010.

MARQUES, R. M.; JANSEN FERREIRA, M. R. (orgs.). O Brasil sob a nova ordem . São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

ABREU, M. P (org.). A ordem do progresso . Rio de Janeiro: Campus ,1990.

BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Campinas: Ed. Unicamp, 1998, 2 vols.



BIELCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 5ª edição, ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 2004.

BASTOS, P. P. Z.; FONSECA, P. C. D (Org.). A Era Vargas : desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2012.

COUTINHO, L.; FERRAZ, J. C. Estudo da competitividade da indústria brasileira. São Paulo: Ed. Papirus, 1994.

FERRAZ, J. C.; CROCCO, M.; ELIAS, A. (org.) Liberalização econômica e desenvolvimento: modelos, políticas e restrições. São Paulo: Ed. Futura, 2003.

FIORI, J. L. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. Novos Estudos CEBRAP , São Paulo, n. 40, nov. 1994. Disponível em: <http://goo.gl/zRySXu>>. Acesso em 25 jun 2016.

LAPLANE, M; COUTINHO, L. HIRATUKA, C. Internacionalização de desenvolvimento da indústria no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

SKIDMORE, T. E. Brasil : de Getúlio Vargas a Castelo Branco, 1930-1964. São Paulo: Paz e Terra, 10ª edição, 1992.

SKIDMORE, T. E. Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985. São Paulo: Paz e Terra, 5ª reimpressão, 1994.

TAVARES, Maria da Conceição. O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. In: Fiori, J. L. (org). Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Petrópolis: Vozes, 2000.

Disciplina: DEA07832 - SAÚDE AMBIENTAL E OCUPACIONAL

Ementa

Conceito de saúde. Saúde pública. Ecologia das doenças. Epidemiologia. Técnicas de proteção e conservação de alimentos. Técnicas de controle de vetores de doenças transmissíveis. Preocupação com a saúde na indústria. Toxicologia industrial. Ventilação industrial. Perigos ocupacionais. Ruído. Iluminação

Objetivos

Conhecer os conceitos de saneamento e saúde pública; avaliar os determinantes sociais de saúde, conhecer os fundamentos de epidemiologia ambiental e suas aplicações, conhecer os conceitos de saúde ocupacional, conhecer as normas regulamentadoras que regem a saúde e proteção do trabalhador, identificar riscos e perigos no ambiente de trabalho, conhecer os principais métodos de controle de vetores de doenças transmissíveis, métodos de proteção e controle dos alimentos, conhecer os conceitos básicos de toxicologia.

Bibliografia Básica

Saneamento, Saúde e Ambiente. Fundamentos para um desenvolvimento sustentável - Arlindo Philippi Jr; editor Barueri, SP: Manole, 2005, Coleção Ambiental. 842p.

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI13014 - MÁQUINAS E SISTEMAS TÉRMICOS**Ementa**

Combustíveis e combustão. Sistemas de potência a vapor e a gás. Caldeiras convencionais e de recuperação. Câmaras de combustão. Turbinas a vapor e a gás. Condensadores e torres de resfriamento. Aquecedores regenerativos. Compressores de ar. Sistemas de cogeração e geração distribuída. Aspectos econômicos, energéticos e ambientais. Modelagem e simulação.

Objetivos

Analisar o princípio de funcionamento e a influência de aspectos econômicos aplicados ao dimensionamento de motores a combustão, caldeiras, torres de resfriamento; contextualizados para sistemas de geração e cogeração de energia.

Bibliografia Básica

LORA, E. E. S. & DO NASCIMENTO, M. A. R., Geração Termelétrica: planejamento, projeto e operação, Editora Interciência, Volumes 1 e 2, 2004.

LORA, E. E. S. & ADDAD, J. Geração Distribuída: aspectos tecnológicos, ambientais e institucionais. Editora Interciência, 2006.

MORAN, MICHAEL J. & SHAPIRO, HOWARD, Princípios de Termodinâmica para Engenharia, LTC Editora, 6 ed. 2009.

Bibliografia Complementar

BALESTIERI, J. A. P. (2002). Cogeração: Geração Combinada de Eletricidade e Calor. Florianópolis. Ed. da UFSC.

SANTOS, J. J. C. S. (2005). Avaliação Exergoeconômica das Tecnologias para a Produção Combinada de Eletricidade e Água Dessalinizada. Dissertação de Mestrado. Instituto de Engenharia Mecânica. Universidade Federal de Itajubá. Brasil.

PERLINGEIRO, C. A. G. (2014). Combustíveis no Brasil: fundamentos, aplicações e perspectivas. Synergia, Rio de Janeiro.

MAZURENKO, A. S., SOUZA, Z. E LORA, E. E. S. (2013). Máquinas Térmicas de Fluxo. Editora Interciência Ltda, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

ÇENGEL, Y. A. E BOLES, M. A. (2006). Thermodynamics: An Engineering Approach. 5th ed, McGraw-Hill.

Disciplina: DTI16214 - PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOLOGIA INDUSTRIAL**Ementa**

1 - Impacto dos processos de produção, definição de aspectos e impactos ambientais.

2 - Produção mais limpa (P+L), conceitos, definições, motivadores e benefícios: O que é P+L; motivadores e benefícios; barreiras para implementação; metodologia para implementação.

3 - Roteiro para a aplicação da P+L: Formação do ecotime; estudo do fluxograma do processo; diagnóstico ambiental e de processos; seleção do foco da avaliação; elaboração do balanço de materiais e estabelecimento de indicadores; identificação das causas da geração de resíduos e emissão de poluentes; identificação de oportunidades de P+L; avaliação técnica, ambiental e econômica; seleção das oportunidades viáveis; Planos de implementação, de monitoramento e de continuidade.

4 - A produção mais limpa aplicada na gestão industrial: Eficiência energética; Gestão de resíduos sólidos; Redução de emissões atmosféricas e efluentes líquidos; Substituição por insumos renováveis, não-tóxicos e processos naturais; prevenção da poluição.

5 - Indicadores de desempenho para P+L: Pegada hídrica; pegada de carbono; pegada ecológica (uso da Terra); emissões de gases de efeito estufa.

6 - Princípios e conceitos de ecologia industrial: Analogia com a ecologia; visão sistêmica; quantificação de fluxos e estoques; ciclos biogeoquímicos.

7 - Ferramentas da ecologia industrial: Análise de fluxo de materiais (AFM); metabolismo industrial; simbiose industrial; ecoparques industriais; avaliação do ciclo de vida; economia circular.

8 - Fluxos e transformações de energia: Conversão de energia; termodinâmica e entropia; tecnologias e oportunidades de conservação de energia na indústria.

9 - Fluxos e transformações de materiais: Eficiência no uso de recursos;

ReduzirReutilizarReciclar (3Rs); Ecoeficiência.

Objetivos

Proporcionar uma visão abrangente dos processos de produção com foco na aplicação contínua de uma estratégia econômica, ambiental e tecnológica integrada aos processos e produtos, a fim de aumentar a eficiência no uso de matérias-primas, água e energia, através da não-geração, minimização, prevenção da poluição ou reciclagem de resíduos gerados em um processo produtivo, dando um passo em direção ao desenvolvimento econômico sustentado e competitivo e à inovação.

Bibliografia Básica

1. Gianetti, BF and Almeida CMVB (2006). Ecologia industrial: Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Blucher.
2. Centro Nacional de Tecnologias Limpas (2003) Implementação de programas de produção mais limpa. 1st ed. Porto Alegre: SENAI-RS.
3. Ferrão PC (2009) Ecologia Industrial: Princípios e Ferramentas. Lisboa: IST Press.
4. Kiperstok A, Coelho A, Torres EA, Meira CC, Bradley SP and Rosen M (2002) Prevenção da poluição. Brasília: SENAI.

Bibliografia Complementar

1. Barbieri JC (2016) Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 4th ed. São Paulo: Saraiva.
2. Belcham A (2015) Manual of Environmental Management. 1st ed. New York: Routledge.
3. Curi D (2011) Gestão Ambiental. 1st ed. São Paulo: Pearson.
4. Dupont RR, Ganesan K and Theodore L (2017) Pollution Prevention: Sustainability, Industrial Ecology and Green Engineering. 1st ed. Boca Raton: CRC Press.
5. Lara M and Doyen L (2008) Sustainable Management of Natural Resources: Mathematical Models and Methods. New York: Springer. DOI: 10.1002/047147844x.wr146.
6. Ricklefs R and Relyea R (2016) A economia da natureza. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
7. Silva FJG and Gouveia RM (2020) Cleaner Production: Toward a Better Future. Cham: Springer International Publishing. DOI: 10.1007/978-3-030-23165-1.
8. United Nations Industrial Development Organization (2020) Resource Efficient and Cleaner Production (RECP). Available at: <https://www.unido.org/ourfocus/safeguarding-environment/resource-efficient-andlow-carbon-industrialproduction/resource-efficient-and-cleaner-production-recp> (accessed 28 July 2020).

Disciplina: EPR13034 - TÉCNICAS E ECONOMIA DOS TRANSPORTES

Ementa

SISTEMAS DE TRANSPORTES. TECNOLOGIA DE TRANSPORTES. FLUXO DE VEÍCULOS E SEU CONTROLE. TERMINAIS. CARGA A SER TRANSPORTADA. NOÇÕES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE TRANSPORTES URBANOS.

Objetivos

Capacitar o aluno de engenharia a estabelecer relações econômicas que o permitam compreender a funcionalidade de transportes, seu papel e viabilizar arranjos que viabilizem a implantação de projetos na área.

Bibliografia Básica

- ADLER, H. A. Avaliação Econômica de Projetos de Transportes . Editora Interciencia., São Paulo, 2001.
- BRUTON, M. J. Introdução ao Planejamento dos Transportes . Editora Interciencia., São Paulo, 2001.
- LEITE, J. G. M. Logística de Transportes de Cargas . Editora Interciencia., São Paulo, 2001.

Bibliografia Complementar

BELL, Michael G. H.; LAM, William H. K. Advanced modeling for transit operations planning. Amsterdam: Pergamon, 2003. 345 p. ISBN 0080442064 (enc.)



ESPÍRITO SANTO (ESTADO) Secretaria de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes; CHAMON, Octacílio. Manual de informações ambientais básicas para obras rodoviárias. Vitória (ES): DERTES, 2002. 98 p.

MELLO, J. C. Planejamento dos Transportes . Editora McGraw-Hill, Rio de Janeiro, 1979.

OWEN, W. Estratégia para os Transportes . Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, São Paulo, 1975.

HUTCHINSON, B. G. Princípios de Planejamentos dos Sistemas de Transportes Urbanos . Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1975.

Disciplina: EPR13045 - ESTUDOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Ementa

Os usos sociais da ciência. A abordagem CTS: perspectiva histórica e diferentes abordagens (Europa e América). O Pensamento latinoamericano em CTS. A educação tecnológica no contexto da CTS. Casos simulados em CTS.

Objetivos

Compreender a influência da ciência e da tecnologia na evolução das sociedades e suas mudanças de comportamento, bem como os condicionamentos históricos e sociais na criação científica e tecnológica frente aos desafios do crescimento econômico, especialmente em países subdesenvolvidos.

Bibliografia Básica

BAZZO, Walter Antonio. Ciência, tecnologia e sociedade : e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: Edufsc, 1998.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos . São Paulo: Moderna, 1994.

LENTIN, Jean-Pierre. Penso, logo me engano; breve história do besteirol científico. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, P. Para uma sociologia da ciência. Edições 70 Ltda. Lisboa, Portugal. 2004.

DAGNINO, R. Ciência e tecnologia no Brasil : o processo decisório e a comunidade de pesquisa. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

IRWIN, A. Ciência Cidadã : Um estudo das pessoas, especialização e desenvolvimento sustentável. Ed. Instituto Piaget. Lisboa. 1995.

LATOURET, B. e WOOLGAR, S. A vida de laboratório : a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LATOURET, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

ROBERTS, Royston M. Descobertas acidentais em ciências . Campinas: Papyrus, 1993.

Disciplina: EPR13035 - TEORIA GERAL DE SISTEMAS

Ementa

ORIGEM DA TEORIA GERAL DE SISTEMAS. O ESTUDO SISTÊMICO. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DA ABORDAGEM SISTÊMICA. REPRESENTAÇÕES DE SISTEMAS. REPRESENTAÇÕES DE SISTEMAS. APLICAÇÕES DA TGS.

Objetivos

- Desenvolver um raciocínio de análise e modelagem sistêmica de problemas, em contraposição ao modelo reducionista;
- Caracterizar o pensamento sistêmico;
- Conceituar a Teoria Geral de Sistemas;
- Aplicar a dinâmica dos sistemas e a sua modelagem na compreensão e na intervenção do homem com relação aos sistemas/organizações.

Bibliografia Básica



- BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria Geral dos Sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicação. Petrópolis-RJ: Vozes, 1975.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6.ed. Vol. II. São Paulo: Makron Books, 1999. (cap.17 -Teoria de Sistemas).
- CHURCHMAN, C. West. Introdução à Teoria dos Sistemas. Petrópolis-RJ: Vozes, 1972.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

- CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida. São Paulo-SP: Cultrix, 2003.
- O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização em aprendizagem. 5.ed. São Paulo-SP: Círculo do Livro, 1999.
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- VASCONCELLOS, Maria José E. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da Ciência. 2.ed. Campinas-SP: Papirus, 2002.

Disciplina: EPR13040 - AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE PROJETOS

Ementa

Fluxos de caixa. Análise de Investimentos (Payback, Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Custo Equivalente Anual). Substituição de ativos. Precificação de ativos: CAPM e APM. Análise de riscos, árvores de decisão, simulações e equivalente certo. Custo médio ponderado do capital.

Objetivos

Revisar conceitos básicos de Matemática Financeira, depreciação, imposto de renda. Desenvolver competências para a análise de viabilidade econômica-financeira de empreendimentos. Selecionar alternativas (investimento, substituição de equipamentos, etc.), em função de análise econômica-financeira. Entender os fundamentos da administração financeira.

Bibliografia Básica

- ASSAF NETO, A.; Lima, F. G. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRITTO, P. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2006.
- BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.
- MOTTA, R. R.; CALOBA, G. M. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

- Martins, Eliseu; Assaf Neto, Alexandre. Administração Financeira - As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias. São Paulo: Atlas, 1993.
- Damodaran, Aswath. Avaliação de Investimentos - Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- Neiva, Raimundo Alelaf. Valor de Mercado da Empresa. São Paulo: Atlas, 1997.
- Gitman, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Harbra, 2010.
- Ross, Stephen A. et alii. Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- Ross, Stephen A. et alii. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2002.



Disciplina: EPR07958 - METODOLOGIA DE PESQUISA I

Ementa

Introdução. Os instrumentos de trabalho. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Ficha bibliográfica e ficha de conteúdo. Esquema. Resumo. Resenha. Formatação de trabalhos e normas da ABNT.

Objetivos

Identificar um trabalho acadêmico;
Identificar um trabalho científico;
Analisar e interpretar corretamente textos.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Resumo: NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003. **
CERVO, A. L. Bervian, P. A. Metodologia Científica. 3.ed São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
FERRARI, A. T. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.
HOUAISS, A. Elementos de bibliografia. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967.
HUHNE, L.M. (org), Metodologia científica: caderno de textos e técnicas. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Agir, 2002
LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. Rio de Janeiro: Atlas, 1986.
MEDEIROS, J.B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2003
RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 2.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 1986.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Rio de Janeiro: Cortez & Moraes, 2000.

Bibliografia Complementar

BICAS, Harley E. A. & RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Metodologia científica . Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2011.
GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial - modos, temas e tempos . 2ª ed., Ed. Cortez, 2012.
MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia de projetos: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas . São Paulo: Blucher, 2010.
HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável . 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Disciplina: ADM06152 - SEMINÁRIO DE GESTÃO COM PESSOAS

Ementa

Sistema de Remuneração. Recompensa salarial e simbólica. Novos paradigmas de cargos e salário, plano de benefícios sociais. Incentivos e remuneração variável. Higiene, segurança e medicina do trabalho. Relações trabalhistas. Planejamento e desenvolvimento de carreira. Gestão de diversidade: relações de gênero, relações étnico-raciais (afrodescendentes, indígenas e outras etnias). Oportunidades iguais de emprego x práticas discriminatórias. Consultoria de recursos humanos. Temas emergentes.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar



Disciplina: DTI13012 - LUBRIFICAÇÃO

Ementa

Teoria básica de atrito sólido. Teoria básica de desgaste. Tipos de lubrificantes, suas características e mecanismos. Classificação dos lubrificantes. Lubrificantes líquidos e suas propriedades. Análise de lubrificantes. Aditivos. Graxas. Lubrificantes sólidos. Métodos de aplicação de lubrificantes. Lubrificação de elementos de máquinas. Seleção de lubrificantes para equipamentos específicos. Análise e interpretação de óleo usado. Reciclagem de óleos usados. Armazenagem de lubrificantes. Planos de lubrificação. Aspectos ambientais e de qualidade.

Objetivos

Desenvolver no aluno, conhecimentos específicos sobre lubrificantes, lubrificação e sistemas, de forma que ele possa implementar, em processos produtivos, atividades que contribuam com melhorias no desempenho dos equipamentos, visando uma melhoria contínua nos resultados.

Bibliografia Básica

CARRETEIRO, Ronald P.; BELMIRO, Pedro Nelson A. Lubrificantes e Lubrificação Industrial. Rio de Janeiro: Interciência-IBP, 2006.
AFFONSO, Luiz Otávio Amaral. Equipamentos mecânicos: análise de falhas e solução de problemas. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2002.
DUARTE JR, Duarte. Tribologia, Lubrificação e Mancais de Deslizamento. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2005.

Bibliografia Complementar

TORREIRA, Raul Peragallo. Fluidos térmicos: água, vapor, óleos térmicos. São Paulo: Hemus, 2002.
CARRETEIRO, Ronald P.; MOURA, Carlos RS. Lubrificantes e lubrificação. Makron, 1998.
NEPOMUCENO, Lauro Xavier. Técnicas da manutenção preditiva. vol. 1 e 2. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.
ASKELAND, Donald R.; WRIGHT, W. J. Ciência e engenharia dos materiais. 2º ed., São Paulo: Cengage Learning, 2014.
CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2 ed. McGraw Hill, 1986.
BENLLOCH, J. H. Lubrificantes y Lubricacion Aplicada. Ceac, 1984.

Disciplina: EPR16246 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Ementa

Introdução; Modelos e fases do processo; Estratégia empresarial e desenvolvimento de produtos; Fontes de ideias; Ferramentas de apoio; Legislação; Desenvolvendo a embalagem, Tendências e comportamento.

Objetivos

Conhecer as fases do desenvolvimento de produto no setor alimentício.
Conhecer as principais ferramentas utilizadas no processo de desenvolvimento de produtos alimentícios.
Conceber e elaborar o projeto uma embalagem para um novo produto.

Bibliografia Básica

BRAGANTE, A. G. Desenvolvendo produto alimentício : conceitos e metodologias. 2. ed. São Paulo, 2014.
COLLARO, A. C.; COLLARO, I. R. Criação de embalagens competitivas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
MINIM, V. P. R. Análise sensorial : estudos com consumidores. 3. ed. Viçosa: Editora UFV, 2013.

Bibliografia Complementar

BATALHA, M. O. Gestão do agronegócio . São Carlos: Editora UFSCar, 2005.
CASTRO, G. C. de et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado . 3. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.



COBRA, M. Administração de marketing no Brasil . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
FULLER, G. W. New food product development : from concept to marketplace. Boca Raton: CRC Press, 2011.
IRIGARAY, H. A. et al. Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas . 3. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011.

Disciplina: EPR13032 - PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE PORTOS

Ementa

O PORTO COMO UM ELEMENTO DE TRANSPORTES. ELEMENTOS DO SISTEMA PORTUÁRIO. PLANEJAMENTO DE UM PORTO. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA. NOÇÕES DO COMÉRCIO EXTERIOR. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E APLICATIVOS COMPUTACIONAIS APLICADOS AO PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO PORTUÁRIA. NOÇÕES DE OBRAS PORTUÁRIAS.

Objetivos

- Definir a eficiência e a eficácia do porto como elemento de transportes.
- Identificar os tipos de operações portuárias, a utilização de cargas e a organização e administração portuária.
- Identificar os estudos dos ventos, marés e ondas.

Bibliografia Básica

1. ALONSO D.F. QUINN. Design and Construction of Ports and Marine Structures. New York: MacGraw-Hill Inc.
2. ALFREDINI P; ARASAKI E. Obras e Gestão de Portos e Costas: A Técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.
3. JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. Desafios da Modernização Portuária - 1ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

Bibliografia Complementar

ANTOUN, A. R., 2004, Previsão de Demanda de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil. Tese de M.Sc., Engenharia Oceânica/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
ALFREDINI, Paolo. Gestão e Projetos de Portos e Costas: A técnica aliada ao enfoque logístico ambiental. 1ª Edição. São Paulo: Edgard Bluncher, 2005. CUNHA Filho, Nilo Martins. Os Portos e sua Atividade. Vitória: Former,2003.
OLIVEIRA, Carlos Tavares de. Modernização dos Portos. Aduaneiras, 2007.
SANTOS, Carlos Honorato S. Logística e Gestão Portuária. 1ª Ed. São Paulo: EDUCS, 2008.
SOUZA JR, Suriman Nogueira de. Regulação Portuária; Regulação Jurídica dos Serviços Públicos. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
Taylor, L. G. Cargo Work: the Care, Handling and Carriage of Cargoes. 12. Ed. Glasgow: Brown, Son & Ferguson Nautical Publishers, 1992.

Disciplina: EPR13043 - PRINCÍPIOS DE TEORIA MACROECONÔMICA

Ementa

O MODELO KEYNESIANO DE DETERMINAÇÃO DA RENDA E DO EMPREGO. RENDA, PRODUTO EMPREGO E PREÇOS. SÍNTESE NEOCLÁSSICA: MODELO IS-LM EM ECONOMIA FECHADA: DERIVAÇÃO GRÁFICA. MODELO OFERTA AGREGADA- DEMANDA AGREGADA (AS-AD). POLÍTICA ECONÔMICA E SUA EFICIÊNCIA.

Objetivos

Discutir os conceitos básicos para a análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. Macroeconomia, 3ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de Macroeconomia, São Paulo, Editora Atlas, 2000.

MANKIWI, G.N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira.



Bibliografia Complementar

MANKIW, N. G. Macroeconomia, Rio de Janeiro, Editora LTC, 2004.
PAULANI, L. M e BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. São Paulo, Editora Saraiva, 2000.
CARNEIRO, R. Os Clássicos da Economia, Editora Ática, 2003.
DORNBUSCH, R. & FISCHER, S. Macroeconomia, São Paulo, Makron Books, 1991.
SACHS, J e LARRAIN, F. Macroeconomia, Makron Books, 2000.
CARVALHO, F. J. C. et ali. Economia Monetária e Financeira, Rio de Janeiro, Editora Campus, 2000.

Disciplina: ADM06148 - ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

Ementa

Planejamento Estratégico de Marketing e Plano de Marketing. Sistema de Informação de Marketing. Pesquisa de Marketing. Posicionamento de Mercado. Gerenciamento de Marca. Comportamento do Consumidor.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI13015 - OPERAÇÕES UNITÁRIAS I

Ementa

Estudos de caso de equipamentos industriais com os princípios de transferência: de quantidade de movimento e de energia

Objetivos

Permitir a integração de conteúdos como os da Mecânica de Fluidos e da Termodinâmica Aplicada em cenários industriais, como em sistemas de bombeio de líquidos, sopradores, tanques agitados e trocadores de calor; sempre contextualizados em aplicações como aquelas elencadas em Processos Químicos Industriais.

Bibliografia Básica

TERRON, Luiz Roberto. Operações unitárias para químicos, farmacêuticos e engenheiros: fundamentos e operações unitárias do escoamento de fluidos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2012.
GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química. Ciência Moderna, 2011.
GEANKOPLIS, Christie J. Transport processes and separation process principles. 4th ed. Prentice Hall Professional Technical Reference, 2003.

Bibliografia Complementar

POMBEIRO, A. J. L. O. Técnicas e operações unitárias em química laboratorial. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
FOUST, A. S. Princípios das operações unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
CREMASCO, Marco Aurélio. Operações unitárias em sistemas particulados e fluido mecânicos. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2014.
MCCABE, W. SMITH, J; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering, 7th Ed. McGraw Hill, 2004.
BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.



Disciplina: EPR13033 - SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO

Ementa

ORIGEM E EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO. SISTEMA BÁSICO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS. INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS. IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO. ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING). ESTRATÉGIA E ERP.

Objetivos

- Analisar os principais aspectos de gestão moderna;
- Aprimorar a capacidade de aplicar gestão unificada;
- Apresentar as vantagens da aplicação do sistema integrado de gestão;
- Enfatizar a importância do sistema integrado de gestão.

Bibliografia Básica

ANDRADE, L. A. "Pensamento Sistêmico: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade". Porto Alegre: Bookman, 2006.;
ARAÚJO, G.M. "Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE". Rio de Janeiro: GVC ed., 2006.
CAIÇARA JÚNIOR, C. Sistemas Integrados de Gestão - ERP: Uma abordagem gerencial. 3ª ed, rev e atual. Curitiba: Ibpex, 2008.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, Carlos. BI - Business Intelligence: modelagem & tecnologia. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.
BROWN, S.A. CRM - Customer Relationship Management, São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001.
DAFT, R.L. "Teoria e projeto das organizações" 6.ed. Rio de Janeiro: LTC ed., 1999.
KERZNER, H. Gestão de Projetos - As melhores práticas. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2004. PHILLIPS, J. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
RODRIGUEZ, M.R. & FERRANTE, A.J. Tecnologia de Informação e Gestão Empresarial. Rio de Janeiro: E-Papers, 2000.
WETHERBE, T.M. Tecnologia da Informação para Gestão - Transformando os Negócios na Economia Digital. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2002.

Disciplina: EPR13046 - INTRODUÇÃO ÀS ECONOMIAS CRIATIVAS

Ementa

ECONOMIA POLÍTICA TRADICIONAL. OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA DA ABUNDÂNCIA. A NOVA ECONOMIA INFORMACIONAL. CONCEITOS, APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE ECONOMIA SOLIDÁRIA E ECONOMIA COMPARTILHADA. ECONOMIA CRIATIVA E COLABORATIVA. TEORIA DA REGULAÇÃO E ECONOMIA DIGITAL.

Objetivos

- Discutir as novas configurações da economia da abundância;
- Refletir acerca do conceito da economia colaborativa e compartilhada;
- Refletir sobre o desenvolvimento de iniciativas nesse campo;
- Avaliar o desenvolvimento de processos regulatórios no âmbito das novas economias.

Bibliografia Básica

MENEZES, Maria Theresza Candido Gomes de. Economia solidária: elementos para uma crítica marxista. Rio de Janeiro: Gramma, 2007.
TAPSCOTT, D. Economia Digital. São Paulo: Makron books, 1997.
RIFKIN, J. A sociedade com custo marginal zero. Makron books, 2015.



Bibliografia Complementar

- BARBOSA, Lúvia; CAMPBELL, Colin (orgs). Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- CAMPBELL, Colin. A Ética Romântica e o Espírito do Consumismo Moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- Johnson, S. (2003). Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- LÉVY, P. (1998). Inteligência Coletiva: por uma Antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola.
- VIANNA, M. et al (2011). Design Thinking: inovando em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press.
- WHYTE, H. W. (1980). The Social Life of Small Public Spaces. Nova Iorque: Project for Public Spaces.

Disciplina: EPR13038 - ANÁLISE DA POLARIZAÇÃO URBANO-REGIONAL

Ementa

Introdução ao debate em torno da Economia, desenvolvimento e Território. Crescimento e polarização Regional. Teorias da localização Industrial. Localização das Atividades primárias e terciárias. Urbanização. Clusters e novos arranjos produtivos territoriais. Medidas de localização e especialização.

Objetivos

- Compreender o processo de desenvolvimento das organizações urbanas, com especial atenção para os aglomerados industriais;
- Analisar as vantagens, desafios e determinantes de aglomerações industriais regionais;
- Discutir as formas e medidas de localização e especialização.

Bibliografia Básica

- CRUZ, Bruno de Oliveira (Org.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.
- DINIZ, C. C., & LEMOS, M. B. (orgs.). Economia e Território. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.
- SOUZA, Nali de Jesus, Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

- CLEMENTE, A. Economia Regional e Urbana. São Paulo: Atlas, 1994.
- MYRDAL, G. Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, 1972.
- SINGER, P. Economia Política da Urbanização. 14 ed. Ed. revis. São Paulo: Contexto, 1998.
- CANO W., Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: HUCITEC, 1990.
- LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.

Disciplina: EPR13041 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ementa

A HERANÇA ESTRUTURAL DO MODELO DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E AS RESTRIÇÕES EXTERNAS E INTERNAS AO LONGO DA DÉCADA DE 1980. A POLÍTICA ECONÔMICA DA NOVA REPÚBLICA E SEUS CONDICIONANTES: A ACELERAÇÃO INFLACIONÁRIA E AS PROPOSTAS HETERODOXAS DE ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA (PLANO CRUZADO, PLANO BRESSER E PLANO VERÃO). AS CONSEQUÊNCIAS ESTRUTURAIS DA RESTRIÇÃO EXTERNA AO LONGO DOS 80 E DAS POLÍTICAS DE AJUSTE DO BALANÇO DE PAGAMENTOS: VULNERABILIDADE EXTERNA, INSTABILIDADE MACROECONÔMICA, INVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA, RECRUDESCIMENTO INFLACIONÁRIO E A CRISE FISCAL E FINANCEIRA DO ESTADO. A ADOÇÃO DO MODELO NEOLIBERAL A PARTIR DO GOVERNO COLLOR. ABERTURA, REFORMAS LIBERALIZANTES E ESTRATÉGIAS DE ESTABILIZAÇÃO (PLANO COLLOR E O PLANO REAL). PRIVATIZAÇÃO E DESNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA. A POLÍTICA ECONÔMICA E SEUS CONDICIONANTES NOS GOVERNOS FHC (1995/2002) E LULA (2003/2010). O DESMONTE DO TRIPÉ DE FINANCIAMENTO DA INDÚSTRIA, A DESINDUSTRIALIZAÇÃO E A REPRIMARIZAÇÃO DA PAUTA EXPORTADORA. A VULNERABILIDADE EXTERNA NO PÓS-REAL E OS FLUXOS DE CAPITAL.



DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E QUESTÃO SOCIAL A PARTIR DE 2003.

Objetivos

Capacitar o aluno a analisar o contexto histórico da economia brasileira, o processo de industrialização e a elaboração de elementos analíticos que apoiem no entendimento da posição brasileira no cenário econômico nacional e internacional.

Bibliografia Básica

ALMEIDA; J. G. de; L. G. de M., BELLUZZO. Depois da queda: A Economia Brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. RJ: Civilização Brasileira, 2002.

LACERDA, A.C.; BOCCHI, J. H.; REGO, J. M.; BORGES, M. A.; MARQUES, R. M. Economia Brasileira. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, Fabrício. Política Econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. 2012

Bibliografia Complementar

BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel. 1996.

CASTRO, A.B. e SOUZA, F.E.P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FIORI, JOSÉ LUÍS. 60 lições dos anos 90-Uma década de neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GREUMAUD, A. P., VASCONCELLOS, M.A.S e TONETO JR., Economia Brasileira Contemporânea, Atlas, 2004.

KON, A. Planejamento no Brasil. São Paulo, Editora Perspectiva, 1999.

MERCADANTE, A. (org.) O Brasil Pós-Real. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

Disciplina: EPR13047 - INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL

Ementa

INTRODUÇÃO À PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO NÃO LINEAR. MÉTODOS DE BUSCA LOCAL. ALGORITMOS BIOLÓGICAMENTE INSPIRADOS: ALGORITMO GENÉTICO, EVOLUÇÃO DIFERENCIAL. INTELIGÊNCIA COLETIVA COMPUTACIONAL: OTIMIZAÇÃO VIA COLÔNIA DE FORMIGAS E OTIMIZAÇÃO VIA ENXAME DE PARTÍCULAS. LÓGICA FUZZY. REDES NEURAIS. ESTUDO DE CASOS COM APLICAÇÕES PARA PROBLEMAS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Objetivos

- Desenvolver competências para o entendimento de sistemas computacionais dentro de uma perspectiva da Inteligência Artificial;
- Praticar as metodologias e técnicas de desenvolvimento de sistemas inteligentes.

Bibliografia Básica

RUSSEL, S. e NORVIG, P. Artificial Intelligence: A Modern Approach . New Jersey: Ed. Prentice-Hall. 1995.

ENGELBRECHT ;A.P., Computational Intelligence: An Introduction , Wiley, 2007.

HAYKIN, S., Neural Networks: A Comprehensive Foundation , Prentice Hall, 1998.

Bibliografia Complementar

HAYKIN , S., Neural Networks and Learning Machines , Prentice Hall, 2008.

KASABOV, N. K. Foundations of Neural Networks, Fuzzy Systems, and Knowledge Engineering . The MIT Press, 2o Edição, 1998.

KLIR, G. J. e FOLGER, T. A. Fuzzy Sets, Uncertainty, and Information . Singapore: Prentice-Hall International Editions, 1992.

MITCHEL, M. An Introduction to Genetic algorithms . Cambridge: MIT Press, 1996.

RICH, E.e KNIGHT, K. Inteligência Artificial . São Paulo: Mc Graw-Hill, 1988.

JANG, J.-S., Neuro-Fuzzy and Soft Computing: A Computational , Prentice Hall, 1997.



Disciplina: ADM06140 - GESTÃO COM PESSOAS

Ementa

Histórico da administração de recursos humanos. Administração estratégica de recursos humanos. As transformações nas estratégias organizacionais e a integração com as estratégias de recursos humanos. Desafios do processo de gestão de seres humanos nas organizações. Planejamento de recursos humanos e planejamento organizacional. Políticas e práticas de recursos humanos. Projeto de cargos e arranjos de trabalho, desenho, descrição e análise de cargos. Sistema de banco de talentos e sistemas de informação de gestão de pessoas. Mercado de trabalho, recrutamento, seleção, integração. Recolocação de pessoas. Desenvolvimento e treinamento. Avaliação de desempenho.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI13018 - VIBRAÇÕES MECÂNICAS

Ementa

Números complexos. Movimento oscilatório. Causas das vibrações mecânicas. Estudo analítico das vibrações livres e forçadas em sistemas de 1 grau de liberdade com e sem amortecimento. Transmissibilidade. Isolamento de vibração. Balanceamento. Resposta a excitações harmônicas. Resposta a excitações determinísticas arbitrárias: resposta impulsiva, função resposta de frequência, função de transferência. Resposta a excitações aleatórias. Introdução aos sistemas de N graus de liberdade. Absorvedores de vibração. Introdução à análise modal. Métodos para determinação de frequências naturais. Aplicações.

Objetivos

(1) Formular modelos matemáticos de problemas de vibração mecânica usando a Segunda Lei de Newton e os princípios de energia;(2) Determinar a solução completa dos modelos de problemas de vibração mecânica formulados em (1);(3) Correlacionar os resultados dos modelos matemáticos com as características físicas do sistema real;(4) Projetar sistemas mecânicos usando os princípios fundamentais desenvolvidos em classe, bem como nos exercícios e tarefas a eles atribuídos durante o curso.

Bibliografia Básica

RAO, S. S., Vibrações mecânicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
THOMSON, W. T., Teoria da Vibração, com aplicações. Ed. Interciência, 1978.
CHAPMAN, S. J., Programação em Matlab para Engenheiros. Thomson; 2011.
BALACHANDRAN, Balakumar & MAGRAB, Edward B. Vibrações mecânicas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

DEN HARTOG, J. P. Mechanical Vibrations. Dover Publications; 1985
RAO, J.S.E GUPTA K., Introductory Course on Theory and Practice of Mechanical Vibrations. John Wiley & Sons, 1984.
CLOUGH, R.W and PENZIEN, J., Dynamics of Structures, McGraw-Hill, New York, Second Edition, 1993.
INMAN, D. J., Engineering Vibrations, Prentice Hall, Englewoods Cliffs, New Jersey, 2000.
MEIROVITCH, L., Elements of Vibration Analysis. Mc. Graw Hill; 1986.



Disciplina: ADM06146 - FUNDAMENTOS DE MARKETING

Ementa

Marketing: O Nascimento, Conceitos e Definições. Análise do ambiente de marketing: Processo de Verificação Ambiental, Micro e MacroAmbiente, Ambiente Competitivo. Mercados e Teorias de Demanda: Tarefas Básicas do Marketing, Tipos de Mensuração de Demanda, Previsão de Vendas e Demanda. Segmentação de mercado: Critérios para Segmentação, Tipos de Segmentação, Níveis de Segmentação de Mercado. Decisões sobre Produto: Classificações, CVP, Marca, Embalagem. Decisões sobre Preço: Objetivos, Formas de Determinação e Gestão de Preços, Estratégias e Políticas de Preços. Decisões sobre Promoção: Tipos de Propaganda, Composto Promocional. Decisões sobre Distribuição Física: Funções e Tipos de Canais, Uso de Intermediários, Varejo, Atacado, Funções da Logística.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI13013 - MÁQUINAS DE FLUXO

Ementa

Classificação das máquinas de fluxo. Análise da conversão de energia nas máquinas fluxos. Bombas e instalações de bombeamento. Turbinas hidráulicas e instalações hidrelétricas. Ventiladores e instalações de ventilação. Características das máquinas térmicas de fluxo. Projeto básico de sistemas fluidomecânicos.

Objetivos

A disciplina de Máquinas de Fluxo objetiva apresentar ao aluno, os fundamentos da Mecânica dos Fluidos e Termodinâmica aplicados às Máquinas de Fluxo, a fim de permitir o projeto mecânico de seus componentes construtivos bem como a adequada seleção destes equipamentos.

Neste contexto, tem como metas os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar ao aluno conhecer e determinar as características operacionais das máquinas de fluxo;
- Analisar os efeitos do escoamento de fluidos nas diversas máquinas de fluxo;
- Analisar o efeito do formato dos perfis aerodinâmicos, suas perdas e o estudo da camada limite e de sua separação sobre o perfil;
- Analisar o efeito da cavitação em bombas centrífugas e dos empuxos envolvidos, determinar suas curvas características e características de operação em série e paralelo, e o estudo da regulação destes equipamentos;
- Estudar as características de funcionamento das turbinas hidráulicas;
- Analisar o efeito das leis de semelhança em máquinas de fluxo.

Bibliografia Básica

BRAN, R. & SOUZA, Z. Máquinas de Fluxo: Turbinas, Bombas e Ventiladores. Ed. Ao Livro Técnico S/A. 1980.

MACINTYRE, A. J. Bombas e Instalações de Bombeamento. Ed. Guanabara. 1987.

MACINTYRE, A. J. Máquinas Motrizes e Hidráulicas. Ed. Guanabara. 1987.

Bibliografia Complementar

PFLEIDERER, C. E PETERMANN, H.. Máquinas de fluxo, LTC - Livros Técnicos e Científicos. 1979.

MAZURENKO, A. S., SOUZA, Z. E LORA, E. E. S., Máquinas Térmicas de Fluxo, Editora Interciência Ltda, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, 2013.

SOUZA, Z., SANTOS, A. H. M. E BORTONI, E. C., Centrais Hidrelétricas: Estudos para Implantação, Eletrobrás, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 1999.

MACINTYRE, A. J., Equipamentos industriais e de processos, LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1997.

MATTOS, E. E. E FALCO, R., Bombas industriais, JR Editora Técnica, 1989.

Disciplina: EPR13031 - GEOTECNOLOGIAS - PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ementa

FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA. CONCEITOS GERAIS DO GEOPROCESSAMENTO: ESPAÇO GEOGRÁFICO, RELAÇÕES ESPACIAIS, OBJETOS ESPACIAIS. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA GERENCIAMENTO, CONTROLE, AQUISIÇÃO, MANUSEIO, ANÁLISE E MANUTENÇÃO DE BASE DE DADOS GEO-ESPACIAIS. APLICAÇÕES DE GEOTECNOLOGIAS EM PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E AMBIENTAL. EXEMPLOS PRÁTICOS DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO.

Objetivos

Aquisição de conhecimentos teóricos e práticos no campo da Engenharia de Produção quanto ao uso de tecnologias para o planejamento e a gestão das características do meio físico do espaço geográfico urbano e ambiental.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Organização e Métodos: integrando comportamento, estrutura, tecnologia e estratégia. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- BAKKER, M. P. R. Cartografia - Noções Básicas, DHN - Rio de Janeiro-RJ, 1965.
- CÂMARA, GILBERTO. - Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica: Visão Atual e Perspectivas de Evolução. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOPROCESSAMENTO, 2., 1993, São Paulo. Anais... São Paulo - SP: USP, 1993.
- CASTRO JUNIOR, Rodolfo M. C. . Fundamentos Teóricos e Práticos em Geoprocessamento. Apostila e Notas de Aula de Geoprocessamento. Vitória. 1998.
- CHAVES, E. E. D. (1998). Análise da Qualidade de Dados Georreferenciados utilizando a Tecnologia GPS. Dissertação de Mestrado, USP, São Carlos.
- GALO, M. Sistemas de projeção derivados da Projeção Transversa de Mercator: conceitos básicos e formulação, Notas de aula do curso de Graduação em Eng. Cartográfica, Presidente Prudente, 1999.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manuais Técnicos em Geociências: Noções Básicas de Cartografia - no 8. IBGE. 130p. 1999.

Bibliografia Complementar

- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo: Atlas, 1993.
- LILLESAND, T. M. & KIEFER, R. W. Remote Sensing and Image Interpretation. John Wiley & Sons, New York, 750p. 1994.
- MALING, D. H. Coordinate Systems and Map Projection, Oxford: Pergamon Press, 2a. edição, 1993.
- MENEGUETTE, A. Introdução à Ciência do Mapeamento. P. Prudente: edição da Autora, 1995.
- MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 2 ed. Viçosa: UFV. 307p.:il. 2003
- SILVA, J. X. da. Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro. 2001
- SILVA, D. D. & PRUSKI, F. F. Gestão de Recursos Hídricos: Aspectos Legais, econômicos, administrativos e sociais. Brasília - DF: Secretaria de Recursos Hídricos. Viçosa-MG: Universidade Federal de Viçosa. Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos. 659p.:il. 2000.



Disciplina: EPR13044 - PRINCÍPIOS DE TEORIA MICROECONÔMICA

Ementa

INTRODUÇÃO: O CAMPO DA MICROECONOMIA; AS FORÇAS DE MERCADO DA OFERTA E DA DEMANDA; ELASTICIDADE E SUAS APLICAÇÕES; OFERTA, DEMANDA E POLÍTICAS ECONÔMICAS DO GOVERNO; EXCEDENTE DO CONSUMIDOR, EXCEDENTE DO PRODUTOR E EFICIÊNCIA DE MERCADO. TEORIA DO CONSUMIDOR: RESTRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA; PREFERÊNCIAS; PREFERÊNCIA REVELADA; UTILIDADE. ESCOLHA ÓTIMA DO CONSUMIDOR E O MULTIPLICADOR DE LAGRANGE; DERIVAÇÃO TEÓRICA DA CURVA DE DEMANDA; DEMANDA INDIVIDUAL E DE MERCADO; EFEITOS RENDA E SUBSTITUIÇÃO. EQUAÇÃO DE SLUTSKY.

Objetivos

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas da teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.

Bibliografia Básica

VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 807 p.
PINDYCK, R. S; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. 647p.
MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. 5ª ed. Cengage Learning, 2009. 501p.

Bibliografia Complementar

FERGUSON, G.E. Teoria Microeconômica. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.
KREPS, D. M. A Course in Microeconomic Theory. Cambridge, UK, University Press, 1990.
NICHOLSON, W. Microeconomic Theory: Basic principles and extencions. Thompson ed., 9ª edition, 2004
SIMONSEN, M.H. Teoria Microeconômica. Volumes 2 e 3. FGV, 1969.
WALRAS, M-E. L. Compêndio dos elementos de economia política pura. São Paulo, Nova Cultural, 1988.

Disciplina: EPR13036 - INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

Ementa

A ORIGEM E O DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS. INTRODUÇÃO AO DEBATE TEÓRICO DA ARS. INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS E TÉCNICAS DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS. SOCIOGRAMAS E MATRIZES DE DADOS. DEFINIÇÃO DA UNIDADE DE ANÁLISE; MÉTODOS DE COLETA DE DADOS; PRINCIPAIS MEDIDAS. UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS (SOFTWARE) DE ANÁLISE E DE VISUALIZAÇÃO DE REDES; PRÁTICAS COM UCINET. SPREADSHEET E VISUALIZAÇÃO COM NETDRAWN E PAJEK.

Objetivos

- Promover uma investida cronológica sobre as histórias das análises de redes, destacando suas principais contribuições no pensamento moderno;
- Aprofundar conceitos que são rotineiramente operados em suas análises, a partir de uma iniciação básica da modelagem de problemas e a produção de redes
- Abordar temas centrais da ARS, como os tipos de nós, as relações entre eles (arestas), formulações sobre problemas de sua análise, a confecção de questionários de rede, seu design de pesquisa e uma breve perspectiva sobre o contorno das matrizes.

Bibliografia Básica

LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Analise Estrutural das Redes Sociais. Lisboa: Instituto. Piaget, 2008.
MOLINA, José Luis. El análisis de redes sociales. Una introducción. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 2001.
WASSERMAN, S. e FAUST, K. Social network analysis: methods and applications. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.

Bibliografia Complementar

BORGATTI, S., Everett, M.G., Johnson, J.C., 2013, Analyzing Social networks, Sage.
KNOKE, D. e Yang (2008, 2nd ed.) S. Social Network Analysis, SAGE.
MITCHELL, J. (org.) (1969). Social networks in urban situations: analyses of personal



relationships in Central African Towns. Manchester: Manchester University Press.
SCOTT, J. (2000). Social Network Analysis: A Handbook. London: Sage.
WASSERMAN, S. and FAUST, K. (1994, 14th printing 2006). Social Network Analysis: Methods and Applications. Cambridge: Cambridge University Press.

Disciplina: EPR13039 - FORMAÇÃO ECONÔMICA RECENTE DO BRASIL

Ementa

MUDANÇAS NO PADRÃO DE ACUMULAÇÃO BRASILEIRO PÓS-CRISE DE 1929; A INDUSTRIALIZAÇÃO RESTRINGIDA (1930-1955); A INDUSTRIALIZAÇÃO PESADA (1956-1960); CRISE E REFORMAS INSTITUCIONAIS (1961-1966); O MILAGRE ECONÔMICO BRASILEIRO; CRISE ECONÔMICA PÓS 74. O II PND E O ENDIVIDAMENTO EXTERNO. A CRISE EXTERNA E A IDA AO FMI (1979-1984).

Objetivos

O curso de Formação Econômica do Brasil tem por objetivo fornecer uma perspectiva histórica a formação e ao desenvolvimento da economia brasileira. Procura-se abordar a história econômica do país enfatizando a interpretação de Celso Furtado. A análise inicia-se com o período colonial e estende-se até o processo de industrialização por substituição de importações e a crise dos anos 1980.

Bibliografia Básica

ABREU, M.P.; A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. RJ: Campus, 1990
BELLUZZO, L.G.; COUTINHO L.; Desenvolvimento Capitalista no Brasil. V 1 e 2. São Paulo: Brasiliense, 1983.
TAVARES, M.C.; Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro. RJ: Zahar, 1982.

Bibliografia Complementar

ELO, J. M. C. de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, editora Brasiliense, 1982.
HOLANDA, S. B. de. Visão do Paraíso: Motivos Endêmicos no Descobrimento e Colonização. São Paulo, editora Brasiliense, 1996.
HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
FREYRE, G. Casa Grande e Senzala. São Paulo, editora Global, 2005.
FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo : Edusp, 2003.
REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (org.) Formação Econômica do Brasil. São Paulo : Saraiva, 2003.
NOVAIS, F. Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial. São Paulo : Brasiliense, 1998.

Disciplina: LCE06306 - FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa

Fundamentos históricos da educação de surdos. Aspectos linguísticos da língua de sinais. A cultura e a identidade surda. Legislação específica. Sinais básicos para conversação.

Objetivos

1. Analisar o conjunto de estudos sobre surdos e sobre a surdez numa perspectiva da língua de sinais enquanto língua de grupo social.
2. Compreender as relações históricas entre língua, linguagem, língua de sinais
3. Conhecer as teorias e as pesquisas sobre surdos e sobre a língua de sinais e seu uso nos espaços escolares;
4. Inserir um vocabulário mínimo de língua de sinais para conversação;
5. Proporcionar o conhecimento de aspectos específicos das línguas de modalidade visual-



espacial.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1 a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa. Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. (org.) Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização . Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C.(org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre: Mediação,1998.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas . Vitória: Edufes, 2010.

Disciplina: DTI13016 - OPERAÇÕES UNITÁRIAS II

Ementa

Estudos de caso de equipamentos industriais com os princípios de transferência: de energia e de massa.

Objetivos

Permitir o desenvolvimento de conteúdos complementares às propostas abordadas em Mecânica de Fluidos e em Termodinâmica Aplicada, considerando cenários industriais, como em colunas de destilação e sistemas de combustão; sempre contextualizados em aplicações como aquelas elencadas em Processos Químicos Industriais.

Bibliografia Básica

GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química. Ciência Moderna, 2011.

BLACKADDER, D. A.; NEDDERMAN, R. M. Manual de operações unitárias: Destilação de sistemas binários - extração de solvente - absorção de gases - sistemas de múltiplos componentes - trocadores de calor - secagem - evaporadores - filtragem. São Paulo: Hemus, 2004.

CHEN, X. D.; MUJUMDAR, A. S. Drying technologies in food processing. Oxford: Blackwell Pub., 2008.

Bibliografia Complementar

POMBEIRO, A. J. L. O. Técnicas e operações unitárias em química laboratorial. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

FOUST, A. S. Princípios das operações unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

INCROPERA F. P., DE WITT, D. P., Fundamentos Transferência de Calor e de Massa, 5ª edição. LTC, 2003.

MCCABE, W. SMITH, J; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering, 7th Ed. McGraw Hill, 2004.

BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.



PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO

DESCRIÇÃO DE CARGA HORÁRIA EXTENSIONISTA



AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO



ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE



ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO



NORMAS PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO



NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES



NORMAS PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO



NORMAS PARA LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA



NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Coordenação do Curso

Colegiado do Curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE)



CORPO DOCENTE

Perfil Docente

Formação Continuada dos Docentes



INFRAESTRUTURA

Instalações Gerais do Campus

Instalações Gerais do Centro

Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

Instalações Requeridas para o Curso

Biblioteca e Acervo Geral e Específico

Laboratórios de Formação Geral

Laboratórios de Formação Específica



OBSERVAÇÕES



REFERÊNCIAS